UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE MACROMOLÉCULAS PROFESSORA ELOISA MANO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE POLÍMEROS

DOCUMENTOS ACADÊMICOS:
NORMAS E ORIENTAÇÕES

Instruções, formatação e estruturação de documentos acadêmicos segundo normas oficiais, incluindo especificidades do IMA/UFRJ, para elaboração de Seminários de Mestrado e Doutorado, Dissertação de Mestrado, Exame de Qualificação e Tese de Doutorado.

Coordenação de Pós-Graduação
Cláudia Maria de Carvalho – Bibliotecária
Maria do Perpétuo Socorro L. S. Silva – Bibliotecária
(adotada em abril de 2013)
Versão revista, atualizada e ampliada em 2023

Rio de Janeiro
2023

Ficha catalográfica

U58d Universidade Federal do Rio de Janeiro. Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano.

Documentos acadêmicos: normas e orientações. / Universidade Federal do Rio de Janeiro. Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano. – versão rev. e ampl. Rio de Janeiro: CBP, 2023.

76 p.. ; il.

Inclui bibliografia.

1. Documentos acadêmicos – elaboração e normalização. 2. Coordenação de Pós-Graduação. 3. Carvalho, Cláudia Maria de. 4 Silva, Maria do Perpétuo Socorro Lopes de Sousa da. I. Título.

SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO**	6
2	**INSTRUÇÕES PARA ESTRUTURAÇÃO DOS SEMINÁRIOS**	7
2.1	OS OBRIGATÓRIOS PARA SEMINÁRIOS DE MESTRADO E DOUTORADO	8
2.1.1	**Folha de rosto**	9
2.1.2	**Resumo**	10
2.1.2.1	Abstract	11
2.1.3	**Sumário**	12
2.1.4	**Introdução**	13
2.1.5	**Revisão bibliográfica**	13
2.1.6	**Considerações finais**	13
2.1.7	**Referências**	13
3	**INSTRUÇÕES PARA ESTRUTURAÇÃO DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO**	14
3.1	DADOS OBRIGATÓRIOS	14
3.2	DADOS OPCIONAIS	14
3.3	FORMATAÇÃO DOS SEMINÁRIOS	14
4	**ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO**	15
4.1	PARTE EXTERNA	17
4.1.1	**Capa (obrigatório)**	17
4.1.2	**Lombada (opcional)**	18
5	**PARTE INTERNA: ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS**	19
5.1	FOLHA DE ROSTO (OBRIGATÓRIO)	19
5.1.1	**Ficha Catalográfica (obrigatório)**	21
5.2	FOLHA DE APROVAÇÃO (OBRIGATÓRIO)	24
5.3	DEDICATÓRIA (OPCIONAL)	25
5.4	AGRADECIMENTOS (OPCIONAL)	26

5.5 EPÍGRAFE (OPCIONAL) 27
5.6 RESUMO (OBRIGATÓRIO) 28
5.6.1 Abstract (obrigatório) 29
5.7 LISTA DE ILUSTRAÇÕES (OPCIONAL) 30
5.8 LISTA DE TABELAS (OPCIONAL) 31
5.9 LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (OPCIONAL) 32
5.10 LISTA DE SÍMBOLOS (OPCIONAL) 33
5.11 SUMÁRIO (OBRIGATÓRIO) 34
6 PARTE INTERNA: ELEMENTOS TEXTUAIS 35
6.1 INTRODUÇÃO 36
6.1.1 Citações 37
6.1.2 Citação direta 37
6.1.3 Citação indireta 39
6.1.4 Citação de citação 39
6.1.5 Regras gerais de apresentação das citações 40
6.1.6 O sistema de chamada 41
6.2 ILUSTRAÇÕES 42
6.2.1 Gráficos 44
6.2.2 Tabela 46
6.2.3 Quadro 49
6.2.4 Diagrama 50
6.2.5 Fluxograma 51
6.2.6 Figuras 52
7 PARTE INTERNA: ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS 53
7.1 REFERÊNCIAS (OBRIGATÓRIO) 53
7.1.2 Formatação das referências 53
7.1.3 Referências de monografia no todo 55
7.1.4 Referências de partes de monografia 59
7.2 APÊNDICE (OPCIONAL) 67
7.3 ANEXO (OPCIONAL) 69
8 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES 71
8.1 LINGUAGEM 71
8.2 UNIDADES 71
8.3 IMPRESSOS 71

8.4 EXPOSIÇÃO ORAL 72
8.5 DEBATEDORES 73
8.6 CONCEITO 73
REFERÊNCIAS 74
ANEXO A - LINKS E VÍDEOS DE FORMATAÇÃO TEXTUAL 76

1 INTRODUÇÃO

A equipe da Biblioteca do Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano (CBP/IMA), apresenta a nova edição **Documentos acadêmicos:** normas e orientações, baseado na recente atualização da norma **NBR 6023 (14/11/2018),** que é editada pela ABNT. Tal iniciativa é justificada devido as significativas alterações e acréscimos substanciais que ocorreram na norma. Esperamos que esta edição revista, atualizada e ampliada encontre junto aos Mestrandos e Doutorandos do IMA, a mesma receptividade que a anterior, cujo objetivo é ser um instrumento orientador e facilitador na elaboração de um documento acadêmico em nível de Pós-Graduação.

A estruturação do documento é padronizada, segundo normas e visa o "consenso, simplificação, transparência, representatividade, paridade, voluntariedade, atualização" (ABNT, 2012), que confere a qualidade nos trabalhos gerados pelo aluno de Pós-Graduação do Instituto de Macromoléculas. O presente instrumento foi baseado nas normas oficiais existentes (ABNT NBR 14724:2011, 6023:2018, 6024:2012, 6027:2003, 6028:2003, 6034:2004, 10520:2002, 12225:2004, IBGE. Normas de apresentação tabular, Código de catalogação Anglo-Americano), que orientarão o aluno na elaboração dos seguintes documentos: Seminário de Mestrado → Dissertação de Mestrado; Seminário de Doutorado → Exame de Qualificação → Tese de Doutorado.

O Seminário capacitará o estudante a iniciar seu trabalho de pesquisa para a Dissertação de Mestrado, Exame de Qualificação ou Tese de Doutorado, e poderá ser incorporado ao documento final de Dissertação ou Tese. Pode ser considerado como um artigo de revisão (*Review*) numa área de conhecimento. A meta é criar um manuscrito inédito contendo o levantamento bibliográfico sobre um determinado tema (levantamento do "estado da arte"), com o intuito de se conhecer os últimos desenvolvimentos e se aprofundar na área de interesse. Destina-se documentar o que está sendo pesquisado atualmente no assunto em desenvolvimento no Seminário, a dar exemplos e expor o que é atualmente realizado no campo em estudo. Este manuscrito originará uma apresentação oral do trabalho elaborado.

A Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado terão como ponto de partida os conhecimentos obtidos através da elaboração do respectivo Seminário.

Sua estrutura será semelhante à do Seminário, porém, incluirá toda a parte experimental realizada pelo aluno, bem como resultados, discussões, conclusões e aprimoramento da revisão bibliográfica. O aluno deverá ficar atento aos prazos estipulados no Regulamento para a entrega de sua dissertação ou tese junto à biblioteca, pois a liberação do diploma está condicionada ao cumprimento deste.

> Art. 41. Após a aprovação da Dissertação ou Tese, o aluno terá o prazo de 60 (sessenta) dias para entregar à Secretaria do Programa e à Biblioteca os exemplares da versão final (um exemplar impresso na Secretaria; um exemplar impresso e um exemplar em mídia eletrônica na Biblioteca). *
> […]
> Art. 42. São requisitos necessários para obtenção do título de Mestre em Ciências, em Ciência e Tecnologia de Polímeros:
> [...]
> h) entrega de cópias da versão final da dissertação à Secretaria de Pós-Graduação e à Biblioteca. (Regulamento do Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Polímeros, 2017).

O Exame de Qualificação terá um Cronograma, e poderá ou não apresentar resultados experimentais.

***ATENÇÃO: A partir de 2018, a Biblioteca está recebendo somente uma versão impressa e uma versão em mídia eletrônica.**

2 INSTRUÇÕES PARA ESTRUTURAÇÃO DOS SEMINÁRIOS

É sugerido que o estudante e o seu orientador escrevam um título e um roteiro provisórios para se guiarem antes da busca e leitura dos artigos selecionados. Então, a partir da leitura dos artigos, deve-se acrescentar ou retirar itens do Sumário até produzir a versão final. Deve-se fazer uma busca abrangente em todo tipo de literatura (livros, periódicos, patentes, artigos, entre outros).

O Seminário deve ser baseado em artigos científicos atuais. Devem constar relatos da literatura recente, publicada nacional e internacionalmente, com apresentação dos resultados (inclusive numéricos, com gráficos e tabelas) e as discussões mais relevantes de pesquisadores expressivos no tema do Seminário.

2.1 DADOS OBRIGATÓRIOS PARA SEMINÁRIOS DE MESTRADO E DOUTORADO

Folha de rosto

Resumo em língua vernácula e na língua inglesa

Sumário

Introdução

Revisão bibliográfica

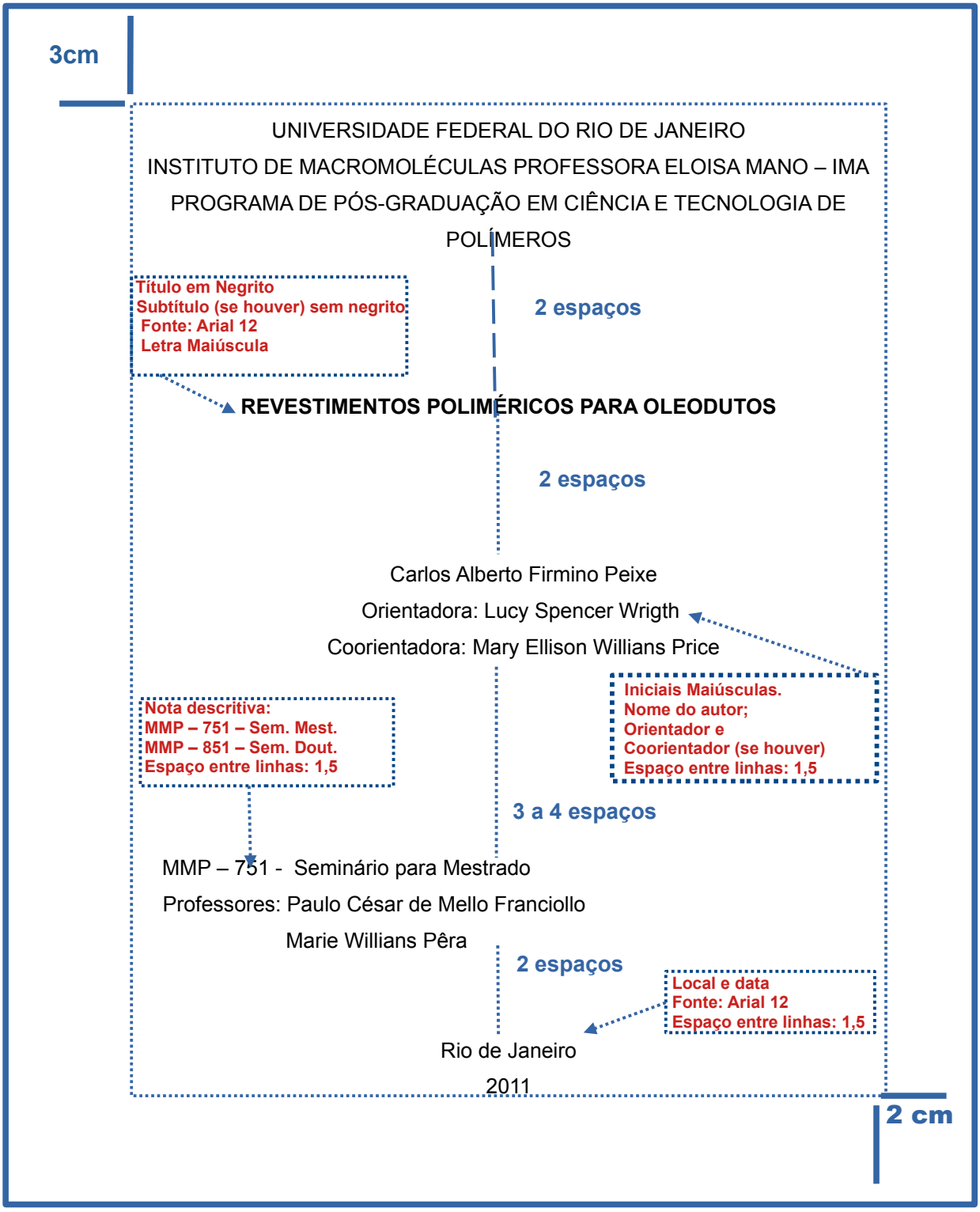
Considerações finais

Referências

2.1.1 Folha de rosto

É a folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho.

a) Modelo de folha de rosto para seminários de mestrado/doutorado



Formatação para todo o trabalho: Fonte: Arial tamanho 12; Espaço entre linhas de 1,5.

As páginas são contadas a partir da folha de rosto porém, numeradas no item INTRODUÇÃO.

A numeração é disposta à direita e acima, incluindo as páginas de bibliografia.

Margens: superior e esquerda: 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm.

2.1.2 Resumo

O resumo deve ser claro e conciso, ressaltando o objetivo, o método, os resultados e a conclusões do documento.

Modelo abaixo ilustrativo de resumo em língua vernácula.

3 cm

Fonte: Arial 12
Título em letra MAIÚSCULA, centralizado em negrito
Espaço entre linhas: 1,5

RESUMO

Texto com parágrafo único e alinhamento JUSTIFICADO.

A estrutura do resumo tem com diretriz norteadora a ABNT NBR 6028:2021, tendo como objetivo principal apresentar o conteúdo do documento de forma clara e sucinta. Para o trabalho acadêmico utilizamos o resumo informativo, que tem como prerrogativa expor os objetivos, a metodologia, os resultados e as considerações finais de conteúdo. Lembrando que a primeira frase do texto necessita expressar o tema principal do documento, além de ser escrito na terceira pessoa do singular, com o verbo na voz ativa, contendo de 150 a 500 palavras. O texto é digitado em um único parágrafo e não há recuo. O resumo não deve conter citações, o tamanho da fonte é 12, com espaçamento entre linhas 1,5. Logo abaixo do texto, separado por um espaço de 1,5 linha em branco vem as palavras-chave que representam o conteúdo do documento e podem ser no mínimo de 3 (três) e no máximo de 5 (cinco), sendo os termos separado entre si por ponto e vírgula e finalizadas também por ponto.

Palavras-chave: assunto; assunto; assunto; *assunto*; Assunto.

As palavras-chave são termos representativos do conteúdo do documento.

Com mudança, as palavras-chaves passaram a iniciar em letras minusculas, com exceção de substantivos próprios e nomes científicos. São separadas por ponto e vírgula e finalizadas por ponto.

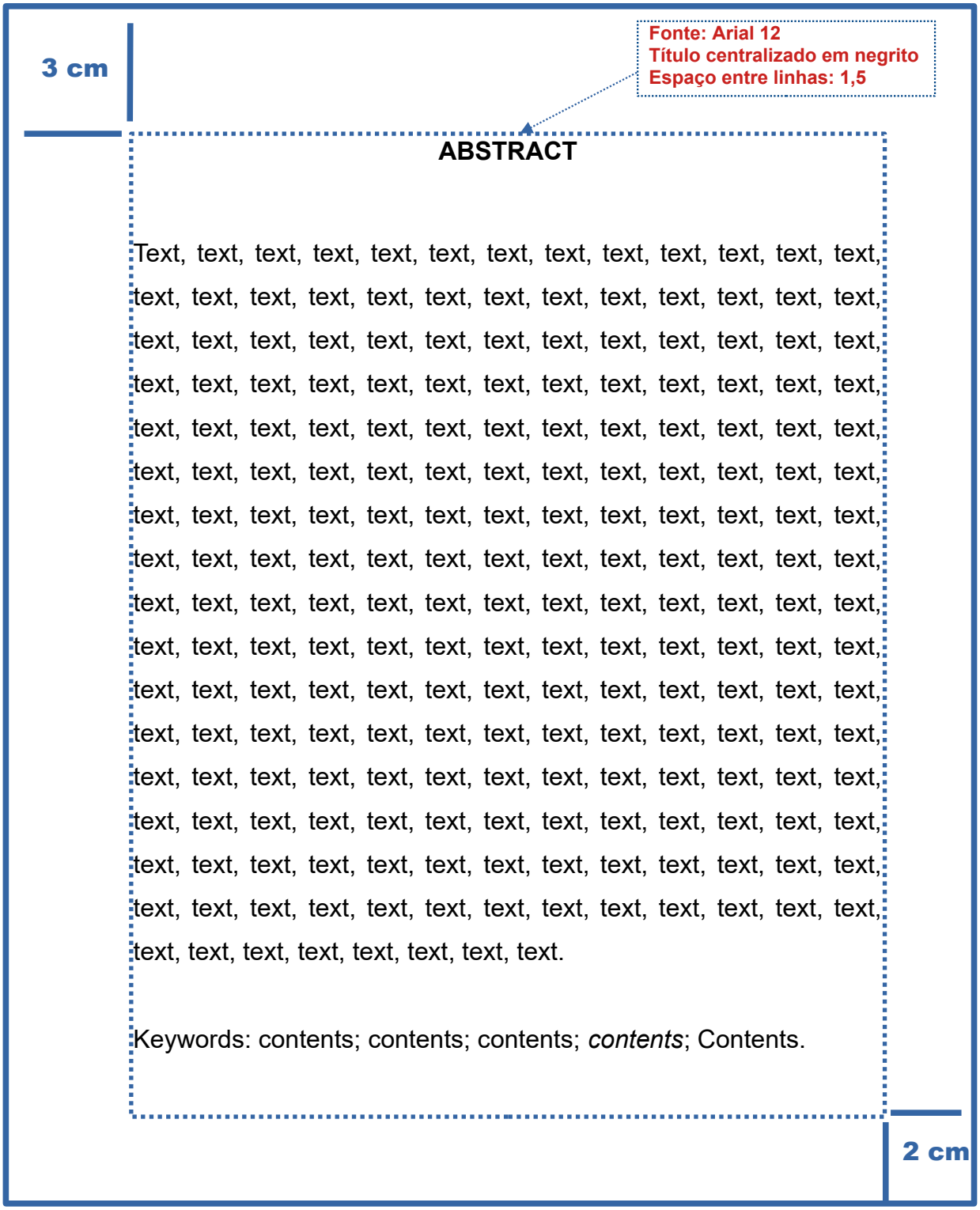
Ex.: Palavras-chave: gestação; cuidado pré-natal; *Aedes Aegypti;* IBGE; Brasil.

2 cm

2.1.2.1 Abstract

O resumo em língua estrangeira, elemento obrigatório conforme norma NBR-14724:2011. **O resumo para trabalhos acadêmicos contém de 150 a 500 palavras.**

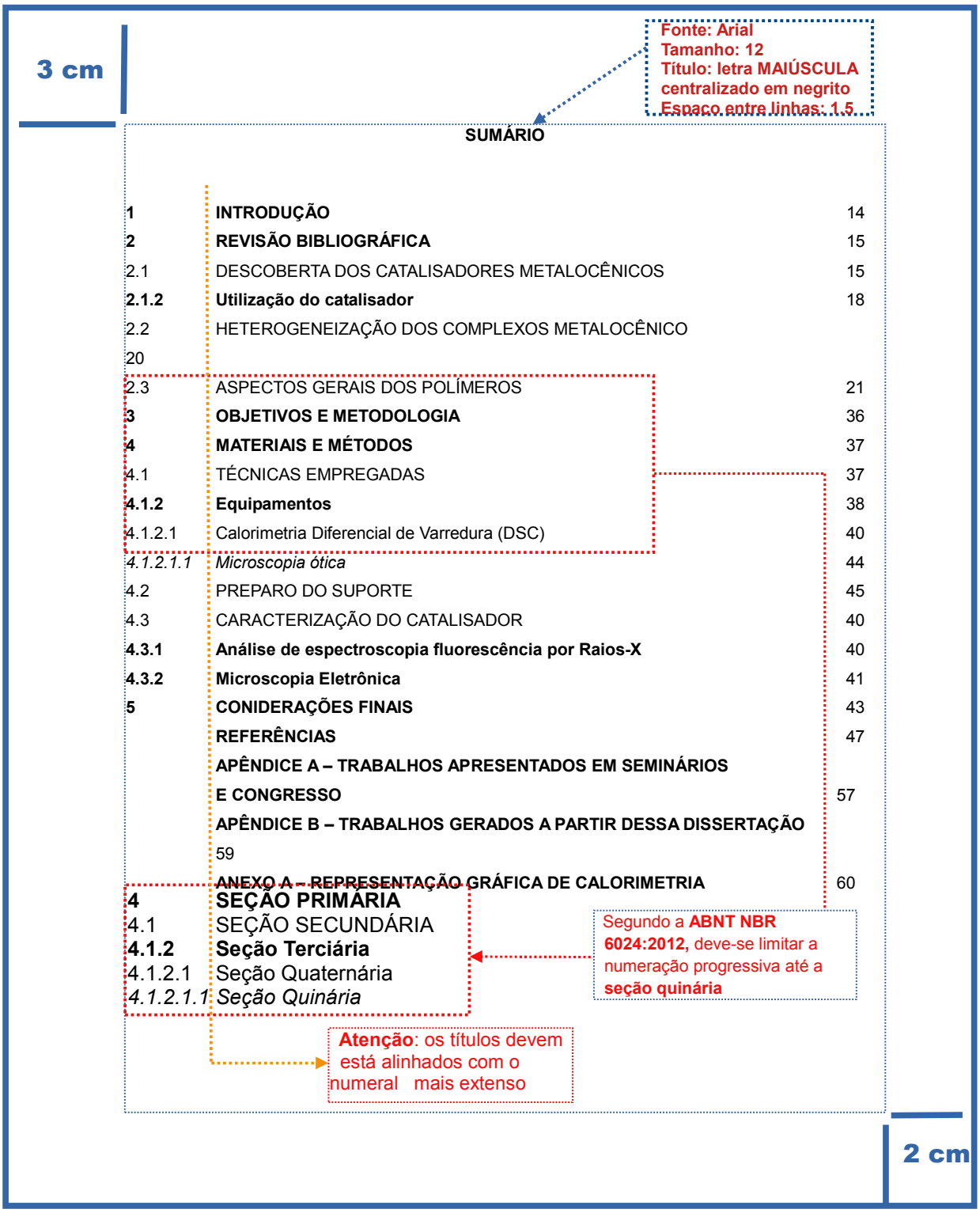
a) Modelo abaixo ilustrativo de resumo em língua estrangeira (obrigatório)



2.1.3 Sumário

Enumeração das principais divisões, seções e partes do documento. A palavra **sumário** deve ser centralizada e em letra maiúscula. Recomenda-se que a subordinação dos itens do sumário seja destacada com a mesma apresentação tipográfica utilizada nas seções do documento. O sumário é um elemento **obrigatório**.

a) Modelo abaixo ilustrativo de sumário



2.1.4 Introdução

A introdução é a parte inicial do texto e apresenta a delimitação, os objetivos e justificativas da pesquisa.

2.1.5 Revisão bibliográfica

Apresenta o estado da arte do assunto pesquisado, a partir de um levantamento exaustivo. Deverá fornecer uma visão geral do que já existe escrito sobre o assunto e que tenha sido tomado como base para a investigação. Na elaboração deste capítulo são usadas as citações e as notas bibliográficas e explicativas (no texto). A revisão bibliográfica apresentada na dissertação de mestrado deve ser exaustiva, apresentando no máximo, 60% do número de páginas do item Resultados e Discussão. Na tese de doutorado, o limite máximo exigido é de 40%. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano , 2002).

2.1.6 Considerações finais

As conclusões apresentam as deduções lógicas, fundamentadas no capítulo da discussão e decorrentes da pesquisa. Não podem conter tabelas, quadros ou figuras.

2.1.7 Referências

As referências representam o conjunto de documentos citados ou que serviram de fundamento para o desenvolvimento da pesquisa**.** Esta relação de documentos é denominada “referências”. Este deve ser o título dado e não “Bibliografia”, como aparece em algumas publicações.

As fontes consultadas, representadas pelos livros, artigos de periódicos, trabalhos apresentados em congressos, patentes, normas técnicas, vídeos, citações em meio eletrônico e outros, devem ser relacionados em ordem alfabética (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002).

3 INSTRUÇÕES PARA ESTRUTURAÇÃO DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO

3.1 DADOS OBRIGATÓRIOS

Folha de rosto

Sumário

Introdução (1 a 2 páginas relatando o problema que se deseja abordar)

Objetivo

Revisão bibliográfica

Metodologia

Cronograma

Resultados preliminares (se houver)

Referências

3.2 DADOS OPCIONAIS (para todos os tipos de documentos acadêmicos do IMA)

Listas (de ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas, símbolos)

Glossário

Apêndices

Anexos

Índices

3.3 FORMATAÇÃO DOS SEMINÁRIOS

Fonte: Arial tamanho 12, espaçamento 1,5 linha. Todas as páginas são contadas, porém, numeradas a partir do item Introdução (a contagem das folhas é feita a partir da folha de rosto, ou seja, se a contagem terminou em número **13**, a **INTRODUÇÃO** será o número **14**). A numeração é disposta à direita e acima, incluindo as páginas de bibliografia. Margens: superior e esquerda: 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm. O número de páginas dos documentos será de 20-25 para os Seminários de Mestrado e Doutorado. Para Dissertação de Mestrado, Exame de Qualificação e Tese de Doutorado não há limitação de número de páginas.

Para a formatação dos parágrafos, o texto pode vir em blocos, sem espaçamento de tabulação e deixando uma linha entre os parágrafos, ou então com espaçamento de tabulação, mas sem linha entre os parágrafos.

Não deixar espaço em branco no final de nenhuma página. Para figuras ou tabelas, estas devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem.

As figuras devem ser padronizadas conforme ABNT NBR 14724:2011 e as tabelas, conforme IBGE. Normas de apresentação tabular.

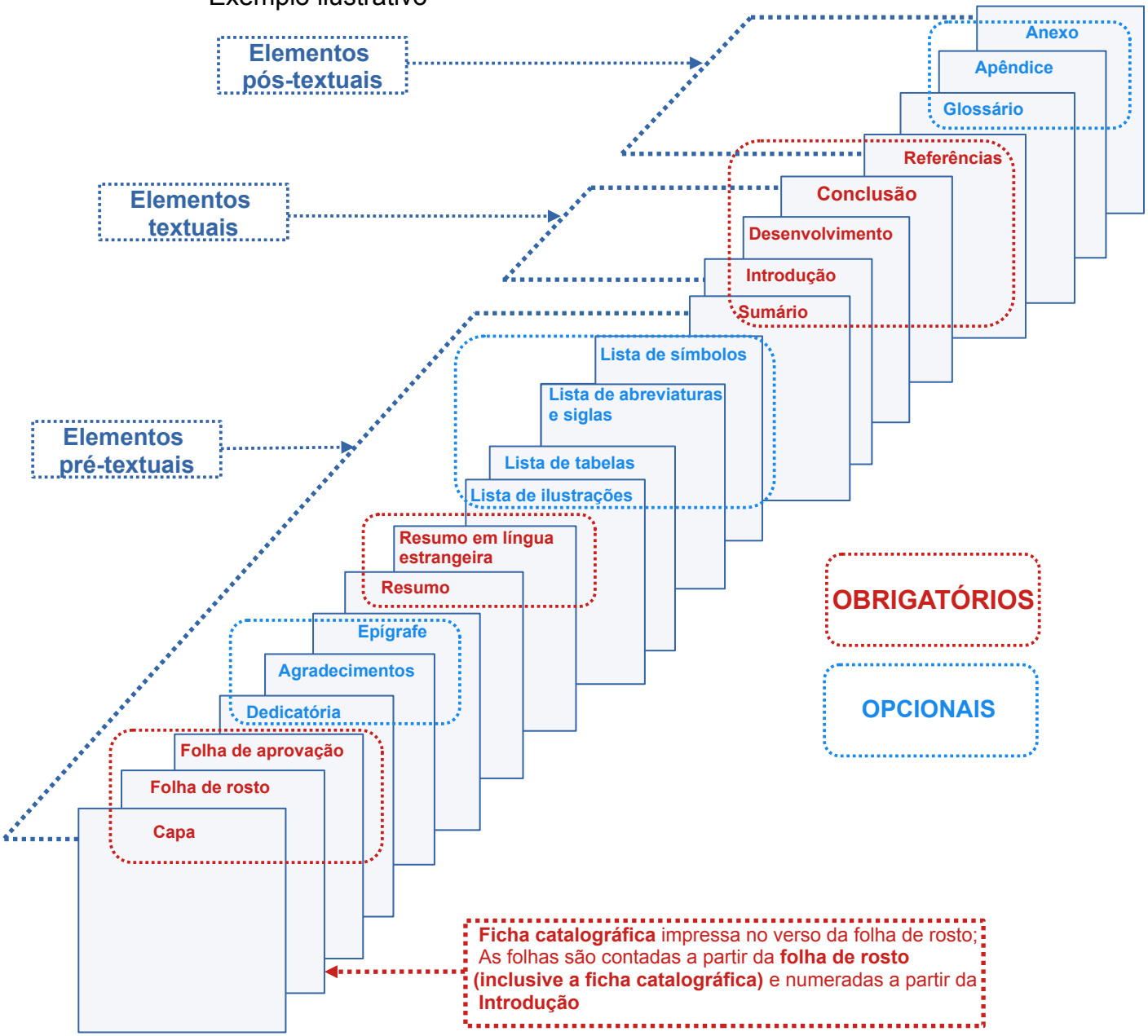
4 ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO

A estrutura de trabalhos acadêmicos compreende: parte externa e parte interna. Com a finalidade de orientar os usuários, a disposição de elementos é dada no esquema abaixo e ilustração na página seguinte.

- Parte externa
  - Capa (obrigatório)
  - Lombada (opcional)
- Parte interna
  - Elementos pré-textuais
    - Folha de rosto (obrigatório)
    - Errata (opcional)
    - Folha de aprovação (obrigatório)
    - Dedicatória (opcional)
    - Agradecimentos (opcional)
    - Epígrafe (opcional)
    - Resumo na língua vernácula (obrigatório)
    - Resumo em língua estrangeira (obrigatório)
    - Lista de ilustrações (opcional)
    - Lista de tabelas (opcional)
    - Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
    - Lista de símbolos (opcional)
    - Sumário (obrigatório)
  - Elementos textuais
    - Introdução
    - Desenvolvimento
    - Conclusão
  - Elementos pós-textuais
    - Referências (obrigatório)
    - Glossário (opcional)
    - Apêndice (opcional)
    - Anexo (opcional)
    - Índice (opcional)

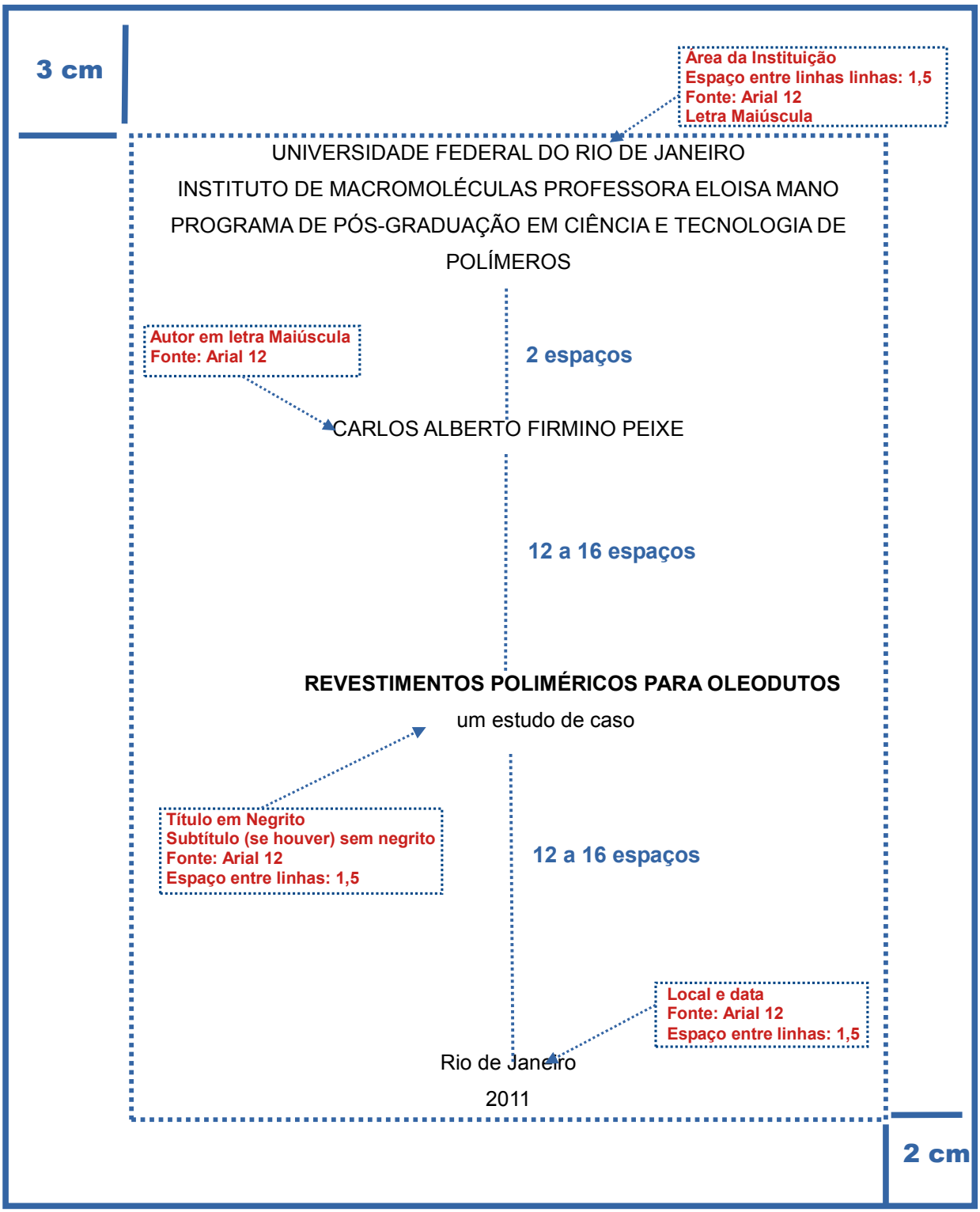
ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

Exemplo ilustrativo



4.1 PARTE EXTERNA

4.1.1 Capa (obrigatório)

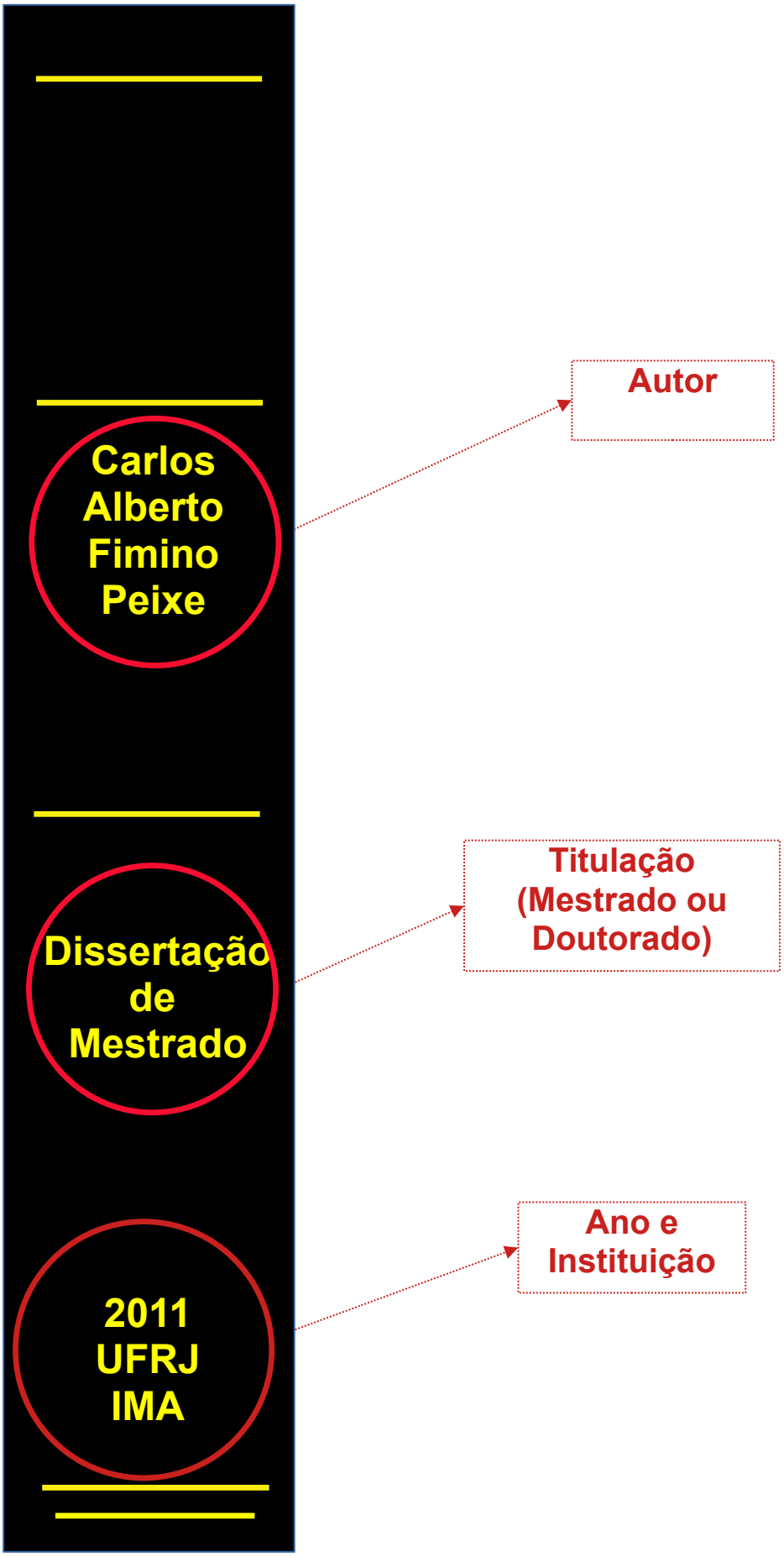


Formatação para todo o trabalho: Fonte: Arial tamanho 12; Espaço entre linhas de 1,5.
As páginas são contadas a partir da folha de rosto porém, numeradas no item INTRODUÇÃO.
A numeração é disposta à direita e acima, incluindo as páginas de bibliografia.
Margens: superior e esquerda: 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm.
NOTA: Apesar do uso da capa dura preta sem dados de identificação na parte externa e, por se tratar de elemento obrigatório é necessário que o aluno faça a capa do trabalho e coloque-a internamente conforme exemplo acima.

4.1.2 Lombada (opcional)

A lombada é elaborada de acordo com a ABNT NBR 12225:2004

Exemplo abaixo de lombada – padrão IMA/UFRJ

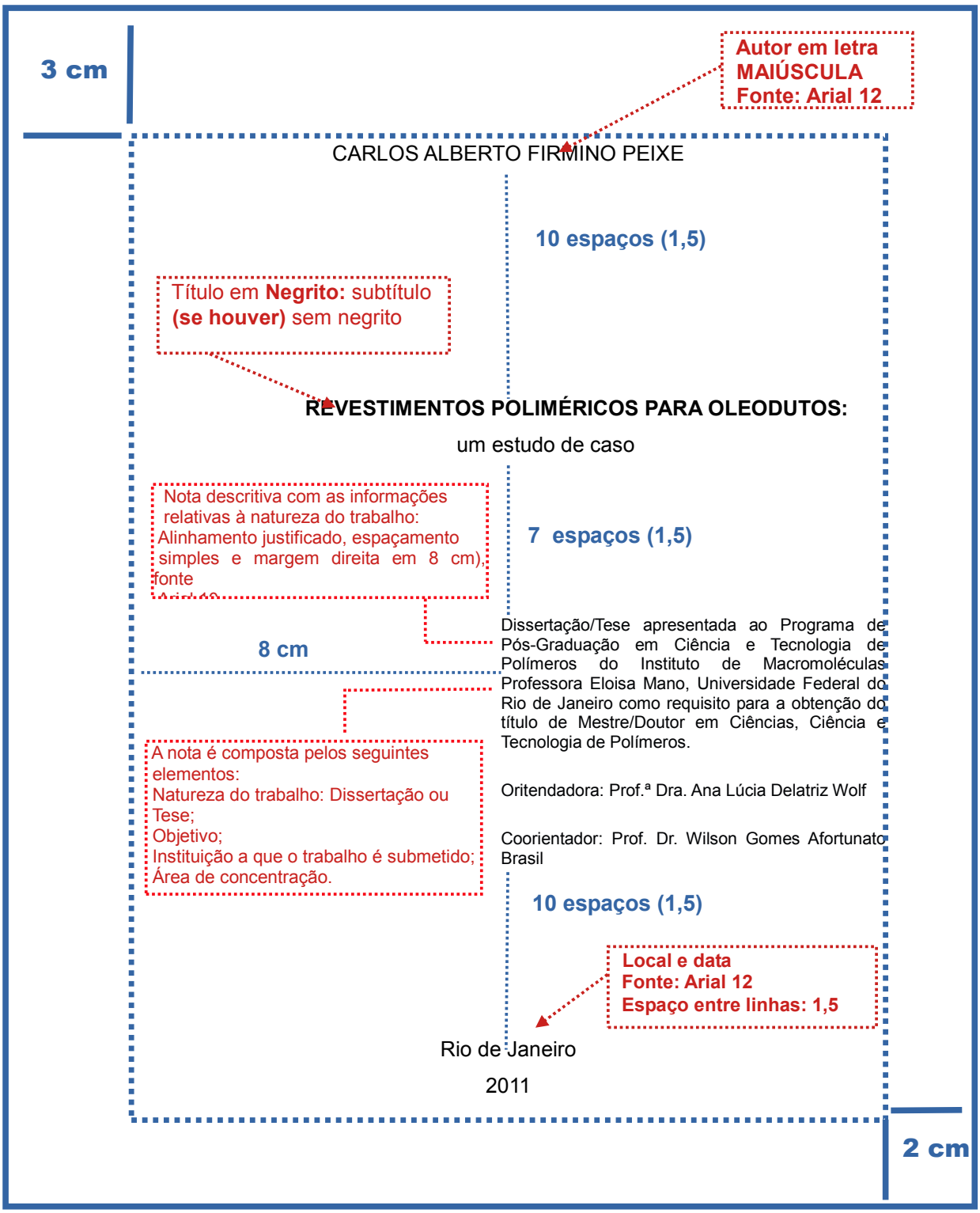


5 PARTE INTERNA: ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

5.1 FOLHA DE ROSTO (OBRIGATÓRIO)

É a folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho

Modelo abaixo ilustrativo de folha de rosto mestrado/doutorado



Formatação para todo o trabalho: Fonte: Arial tamanho 12; Espaço entre linhas de 1,5. As páginas são contadas a partir da folha de rosto, porém, numeradas no item INTRODUÇÃO.
A numeração é disposta à direita e acima, incluindo as páginas de bibliografia.
Margens: superior e esquerda: 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm.

a.1) Errata (opcional)

Deve ser inserida logo após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Apresentada em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso.

ERRATA

PEIXE, C. A. **Revestimento nitreto de titânio**. 2018. 323 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Polímeros, Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Folha	**Linha**	**Onde se lê**	**Leia-se**
16	10	pósconsumo	pós-consumo

Dissertação: documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre.

Tese: documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de doutor, ou similar.

5.1.1 Ficha Catalográfica (obrigatório)

As fichas catalográficas são obrigatórias em todas as publicações monográficas, conforme Lei Federal 10.753/03, também conhecida como a Lei do Livro.

Nas fichas devem constar as informações bibliográficas necessárias para identificar e encontrar um livro no acervo de uma biblioteca.

ATENÇÃO: O Sistema de Biblioteca da UFRJ (S*i*BI) disponibiliza link para a geração automática da ficha catalográfica para Dissertações e Teses.

Segue abaixo link e exemplo elaborado pela biblioteca

Geração Automática de Ficha Catalográfica para Teses e Dissertações
O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Teses e Dissertações para a comunidade discente da UFRJ foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP). Ele foi gentilmente cedido para o SiBI/UFRJ para adaptação a comunidade da UFRJ. O sistema encontra-se no endereço: http://fichacatalografica.sibi.ufrj.br

Ao acessar o link, o usuário será redirecionado para a página abaixo e preencher os campos e clicar em **ENVIAR.** A próxima página é a da ficha a ser colocada no trabalho.

Exemplo meramente ilustrativo:

UFRJ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Sistema de Bibliotecas e Informação
Divisão de Processamento Técnico

Dados para a ficha catalográfica

Autor
Nome*: Carlos Alberto Firmino
Sobrenome*: Peixe

Atenção: no Brasil, o sobrenome é sempre o último nome.
Nomes latinos, o sobrenome é sempre o penúltimo nome.

Título do trabalho*: REVESTIMENTOS NITRETO DE TITÂNIO

Código Cutter*: 379 Ver tabela

Código de Cutter deve ser solicitado na biblioteca

Trabalho: (●) Tese (Doutorado) ( ) Dissertação (Mestrado)

Programa de Pós-Graduação em: Ciência e Tecnologia de Polímeros

Trabalho: ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (especialização)

Especialização em: (Selecione)

Trabalho: ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (graduação)

Graduação em: (Selecione)

Orientador
Nome*: Hanna Delatriz
Sobrenome*: Wolf
[x] Orientadora

Coorientador
Nome: Wilson Gomes
Sobrenome: Brasil
[ ] Coorientadora

Ano*: 2018
Nº de folhas*: 323

Assuntos (mín. 1, máx. 5) *:
1. Compósitos
2. Nitreto de titânio
3. Revestimentos
4.
5.

Após o preenchimento clicar em ENVIAR para ter a ficha padronizada pelo sistema

* Campos de preenchimento obrigatório.
OBS: Para o preenchimento correto de sua ficha, por favor leia o tutorial de preenchimento.

Enviar Limpar

Ficha gerada pelo sistema

3 cm

20 espaços 1,5

CIP - Catalogação na Publicação

P379r

Peixe, Carlos Alberto Firmino
REVESTIMENTOS NITRETO DE TITÂNIO / Carlos Alberto Firmino Peixe. -- Rio de Janeiro, 2018.
323 f.

Orientadora: Hanna Delatriz Wolf.
Coorientador: Wilson Gomes Brasil.
Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano, Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Polímeros, 2018.

1. Compósitos. 2. Nitreto de titânio. 3. Revestimentos. I. Wolf, Hanna Delatriz , orient. II. Brasil, Wilson Gomes , coorient. III. Título.

Elaborado pelo Sistema de Geração Automática da UFRJ com os dados fornecidos pelo(a) autor(a), sob a responsabilidade de Miguel Romeu Amorim Neto - CRB-7/6283.

2 cm

Obs: A ficha catalográfica deve ser impressa no verso da folha de rosto.

Ela é contada, mas não numerada.

Obs. 2: Dúvidas com relação ao Código de Cutter procurar a Bibliotecária.

5.2 FOLHA DE APROVAÇÃO (OBRIGATÓRIO)

É a folha que contém os elementos essenciais à aprovação do trabalho. Deve ser inserida após a folha de rosto. No dia da defesa, os membros da banca deverão assinar a folha de aprovação e esta deverá está na encadernação da Dissertação/Tese. Qualquer dúvida fale com a Bibliotecária. Modelo abaixo ilustrativo de folha de aprovação

3 cm

Autor em letra MAIÚSCULA
Fonte: Arial 12

CARLOS ALBERTO FIRMINO PEIXE

3 espaços (1,5)

Título em Negrito
Subtítulo (se houver) sem negrito

REVESTIMENTOS POLIMÉRICOS PARA OLEODUTOS:

um estudo de caso

3 espaços (1,5)

Nota descritiva com as informações relativas à natureza do trabalho: Alinhamento justificado, espaçamento simples e margem direita em 8 cm), fonte Arial 10.

Dissertação/Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Polímeros do Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano, Universidade Federal do Rio de Janeiro como requisito para a obtenção do título de Mestre/Doutor em Ciências, Ciência e Tecnologia de Polímeros.

8 cm

Aprovado em: (colocar a data)

BANCA EXAMINADORA

_____
Orientadora Profª Dra. Hanna Delatriz Wolf
Universidade Federal do Rio de Janeiro

_____
Coorientador Prof Dr. Wilson Gomes Brasil
Universidade Federal do Rio de Janeiro

_____
Prof. Dr. Ricardo Hansen Souza
Universidade Federal do Rio de Janeiro

_____
Prof. Dr. Elias Summer
Universidade Federal Fluminense

2 cm

As páginas são contadas a partir da folha de rosto, porém, numeradas no item INTRODUÇÃO.

OBS.: A folha de aprovação deve conter os nomes por extenso e as assinaturas dos membros da banca;

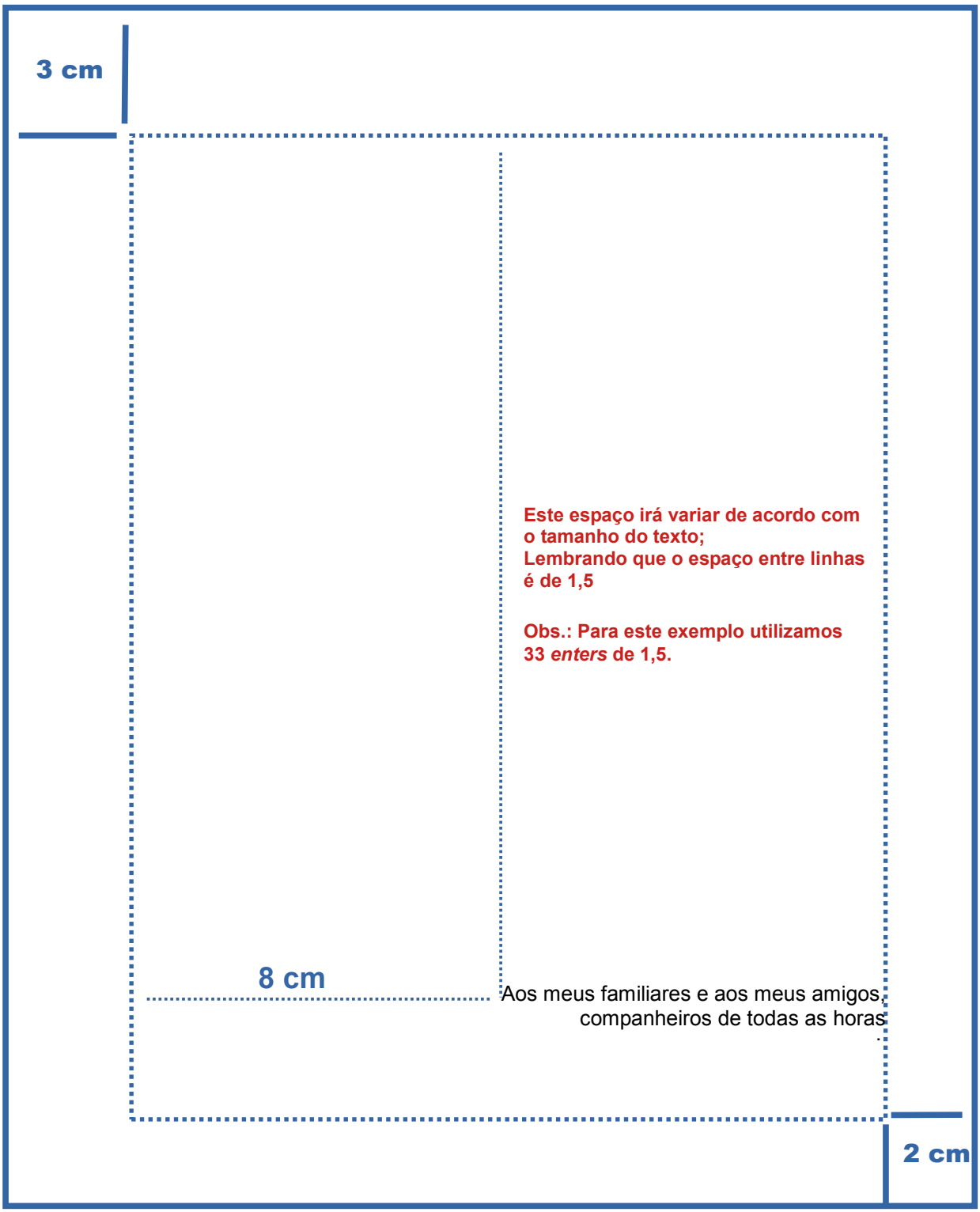
Recomenda-se levar a folha no dia da defesa;

Para o objeto digital escanear a folha assinada;

Para a encadernação, colocar a original.

5.3 DEDICATÓRIA (OPCIONAL)

É um texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho. Deve ser inserida após a folha de aprovação. Modelo abaixo ilustrativo de dedicatória



Formatação para todo o trabalho: Fonte: Arial tamanho 12; Espaço entre linhas de 1,5.

As páginas são contadas a partir da folha de rosto, porém, numeradas no item INTRODUÇÃO.

OBS.: Não é necessário escrever a palavra DEDICATÓRIA.

5.4 AGRADECIMENTOS (OPCIONAL)

Modelo abaixo ilustrativo de agradecimentos

3 cm

AGRADECIMENTOS

A minha família e amigos.

Aos meus pais, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

A todos os professores e funcionários do IMA - UFRJ.

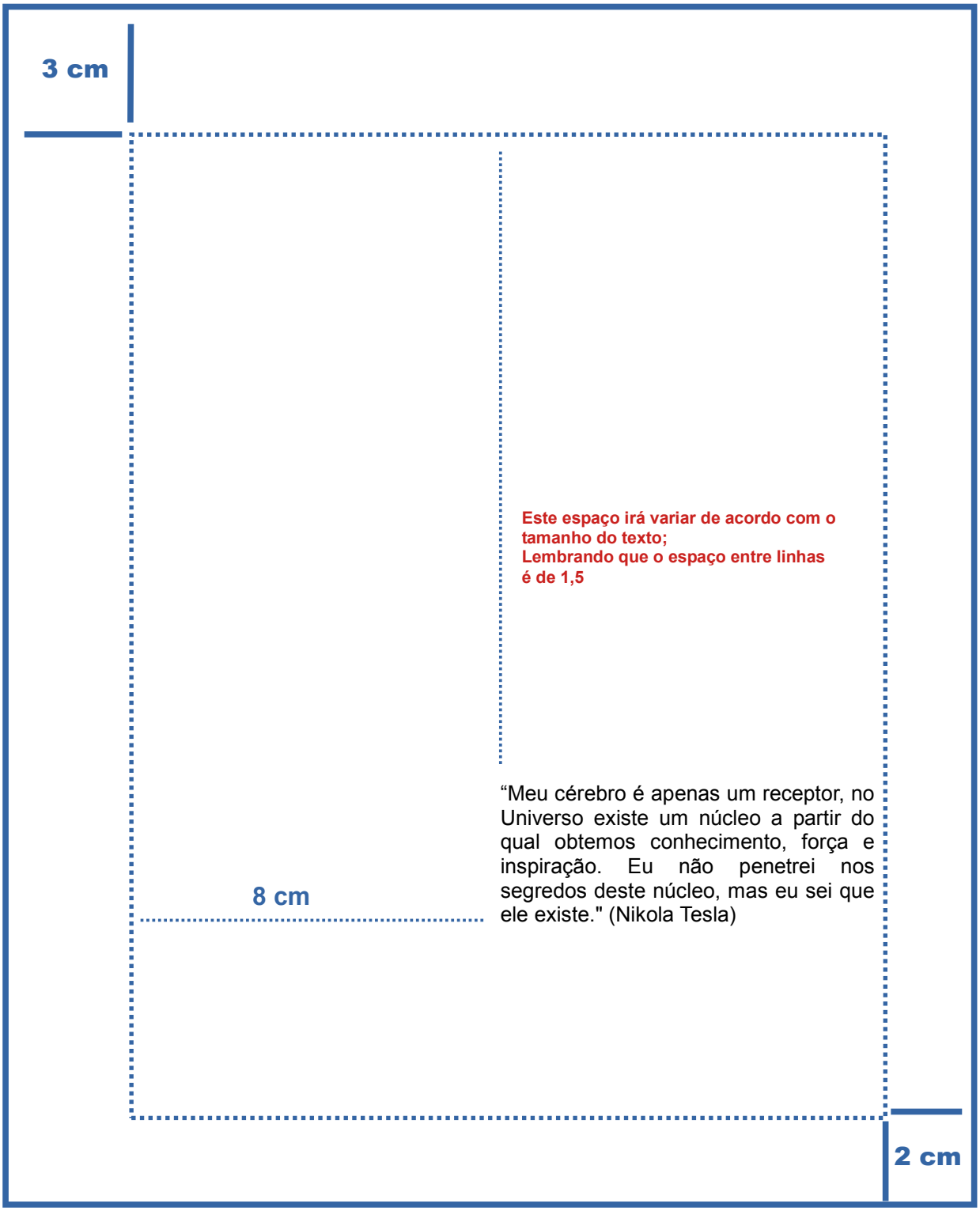
2 cm

Formatação para todo o trabalho: Fonte: Arial tamanho 12; Espaço entre linhas de 1,5.
As páginas são contadas a partir da folha de rosto, porém, numeradas no item INTRODUÇÃO.
É um texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho. (ABNT 14724:2011).

5.5 EPÍGRAFE (OPCIONAL)

Texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. (ABNT 14724:2011, p. 2)

Não é necessário escrever a palavra EPÍGRAFE. Modelo abaixo ilustrativo de epígrafe.



5.6 RESUMO (OBRIGATÓRIO)

O resumo deve ser claro e conciso, ressaltando o objetivo, o método, os resultados e a conclusões do documento.

Modelo abaixo ilustrativo de resumo em língua vernácula.

3 cm

Fonte: Arial 12
Título em letra MAIÚSCULA, centralizado em negrito
Espaço entre linhas: 1,5

RESUMO

Texto com parágrafo único e alinhamento JUSTIFICADO.

A estrutura do resumo tem com diretriz norteadora a ABNT NBR 6028:2021, tendo como objetivo principal apresentar o conteúdo do documento de forma clara e sucinta. Para o trabalho acadêmico utilizamos o resumo informativo, que tem como prerrogativa expor os objetivos, a metodologia, os resultados e as considerações finais de conteúdo. Lembrando que a primeira frase do texto necessita expressar o tema principal do documento, além de ser escrito na terceira pessoa do singular, com o verbo na voz ativa, contendo de 150 a 500 palavras. O texto é digitado em um único parágrafo e não há recuo. O resumo não deve conter citações, o tamanho da fonte é 12, com espaçamento entre linhas 1,5. Logo abaixo do texto, separado por um espaço de 1,5 linha em branco vem as palavras-chave que representam o conteúdo do documento e podem ser no mínimo de 3 (três) e no máximo de 5 (cinco), sendo os termos separado entre si por ponto e vírgula e finalizadas também por ponto.

Palavras-chave: assunto; assunto; assunto; assunto; Assunto.

As palavras-chave são termos representativos do conteúdo do documento.

Com mudança, as palavras-chaves passaram a iniciar em letras minusculas, com exceção de substantivos próprios e nomes científicos. São separadas por ponto e vírgula e finalizadas por ponto.

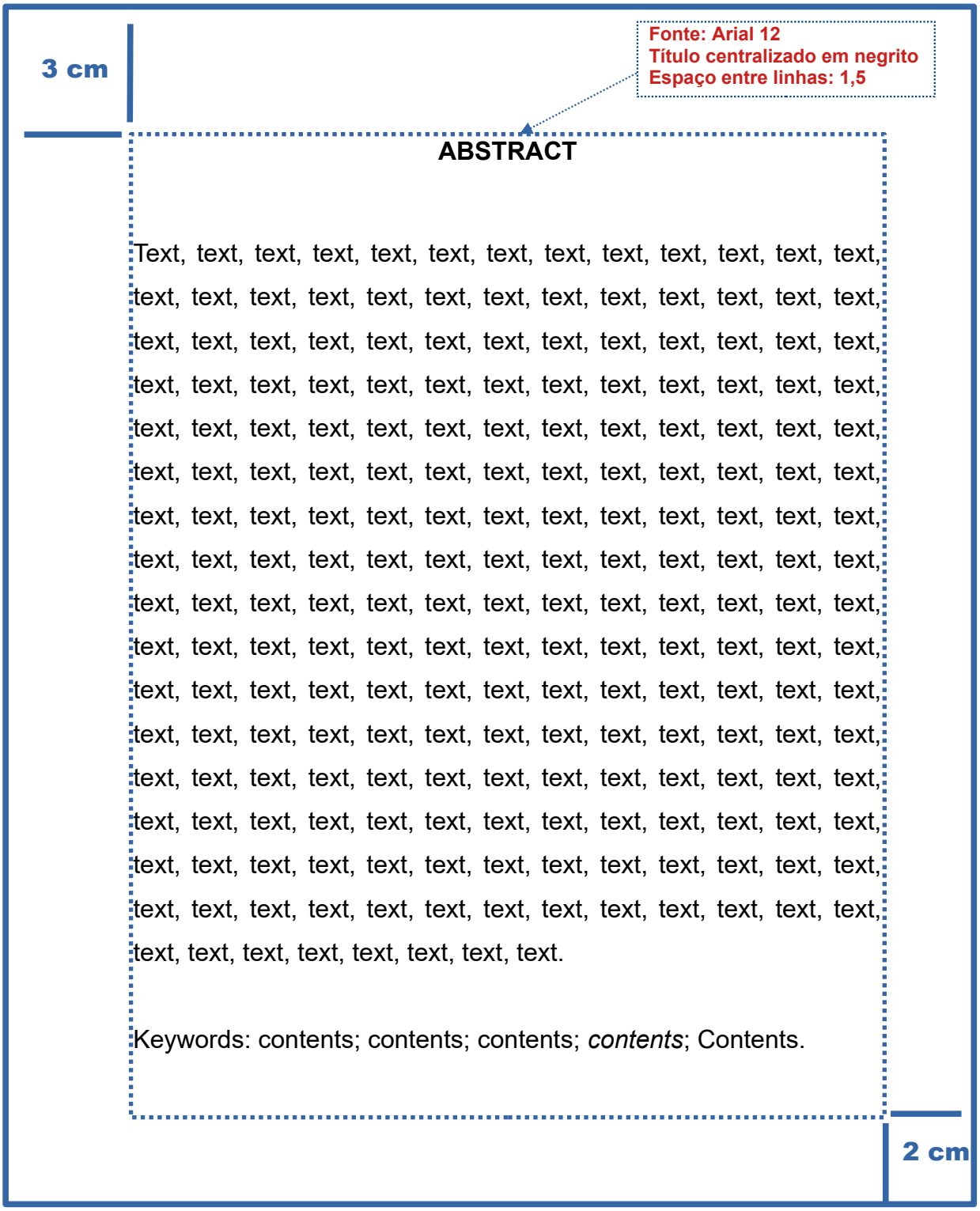
Ex.: Palavras-chave: gestação; cuidado pré-natal; *Aedes Aegypti;* IBGE; Brasil.

2 cm

5.6.1 Abstract (obrigatório)

O resumo em língua estrangeira, elemento obrigatório. Elaborado conforme norma NBR-6028:2003. **O resumo para trabalhos acadêmicos contém de 150 a 500 palavras.**

Modelo abaixo ilustrativo de resumo em língua estrangeira



Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras). (ABNT 14724:2011, p. 8).

3 cm

Fonte: Arial 12
Título centralizado em negrito
Espaço entre linhas: 1,5

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Classificação do polímeros 37
Figura 2 – Índice glicêmico das idosas 89
Gráfico 1 – Idosas x Doenças cardiovasculares 48
Quadro 1 – Taxa de colesterol das idosas 58

2 cm

Formatação para todo o trabalho: Fonte: Arial tamanho 12; Espaço entre linhas de 1,5.
As páginas são contadas a partir da folha de rosto, porém, numeradas no item INTRODUÇÃO.
NOTA: quando este material aparecer de forma quantitativa, cabe separá-lo segundo seu tipo:
Ex.: "LISTA DE MAPAS", "LISTA DE QUADROS", "LISTA DE GRÁFICOS", "LISTA DE FIGURAS", etc.

5.8 LISTA DE TABELAS (OPCIONAL)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página. (ABNT 14724:2011, p. 8)

3 cm

Fonte: Arial 12
Título centralizado em negrito
Espaço entre linhas: 1,5

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Poluição no Brasil em 2009 24
Tabela 2 – Poluição em Minas Gerais – 2009 63

2 cm

Formatação para todo o trabalho: Fonte: Arial tamanho 12; Espaço entre linhas de 1,5.
As páginas são contadas a partir da folha de rosto e numeradas no item INTRODUÇÃO.

5.9 LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (OPCIONAL)

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo. (ABNT 14724:2011, p. 8).

3 cm

Fonte: Arial 12
Título centralizado em negrito
Espaço entre linhas: 1,5

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

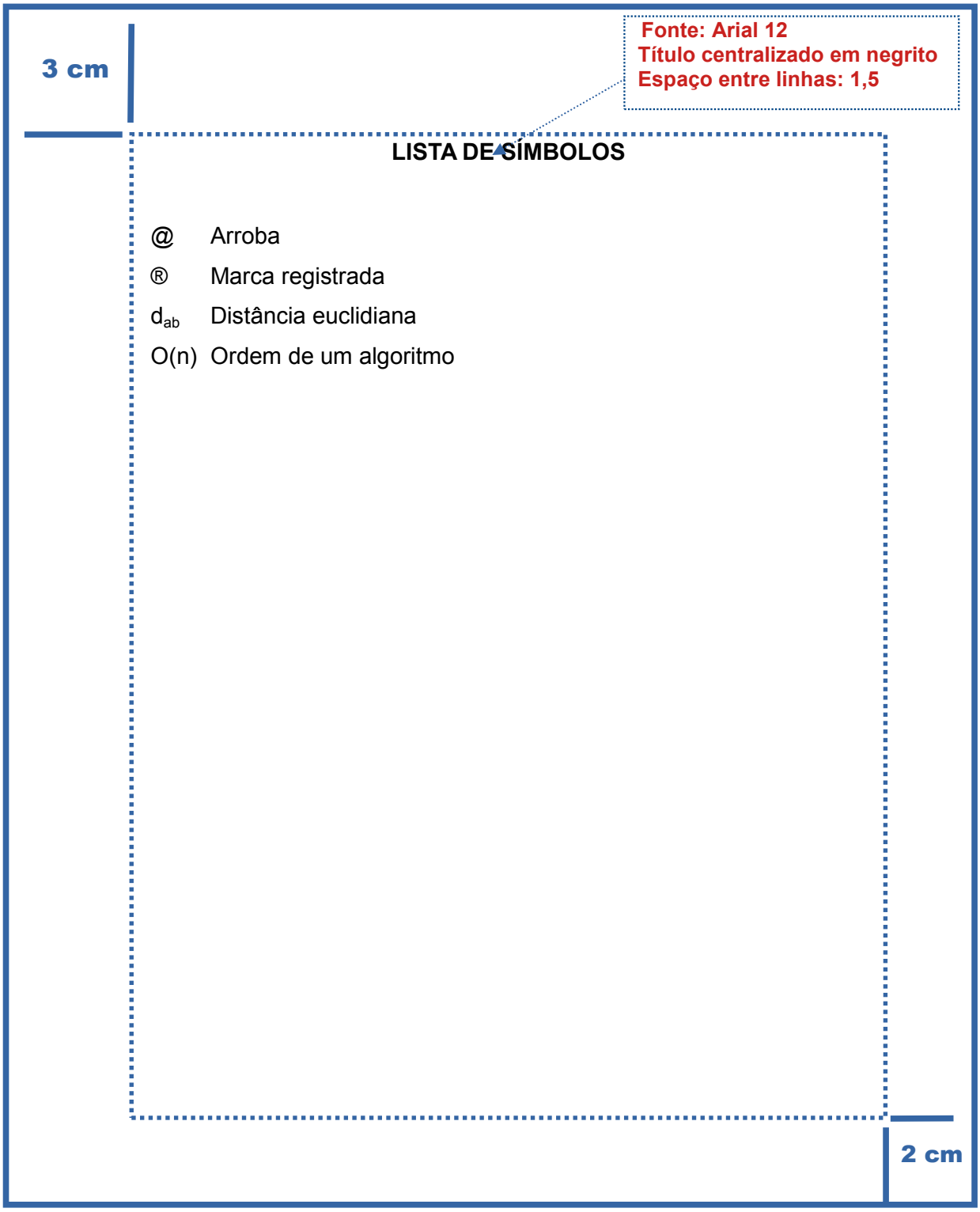
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
OMS	Organização Mundial de Saúde
UFV	Universidade Federal de Viçosa
Fil.	Filosofia
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

2 cm

Formatação para todo o trabalho: Fonte: Arial tamanho 12; Espaço entre linhas de 1,5.
As páginas são contadas a partir da folha de rosto, porém, numeradas no item INTRODUÇÃO.

5.10 LISTA DE SÍMBOLOS (OPCIONAL)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado. (ABNT 14724:2011, p. 8).



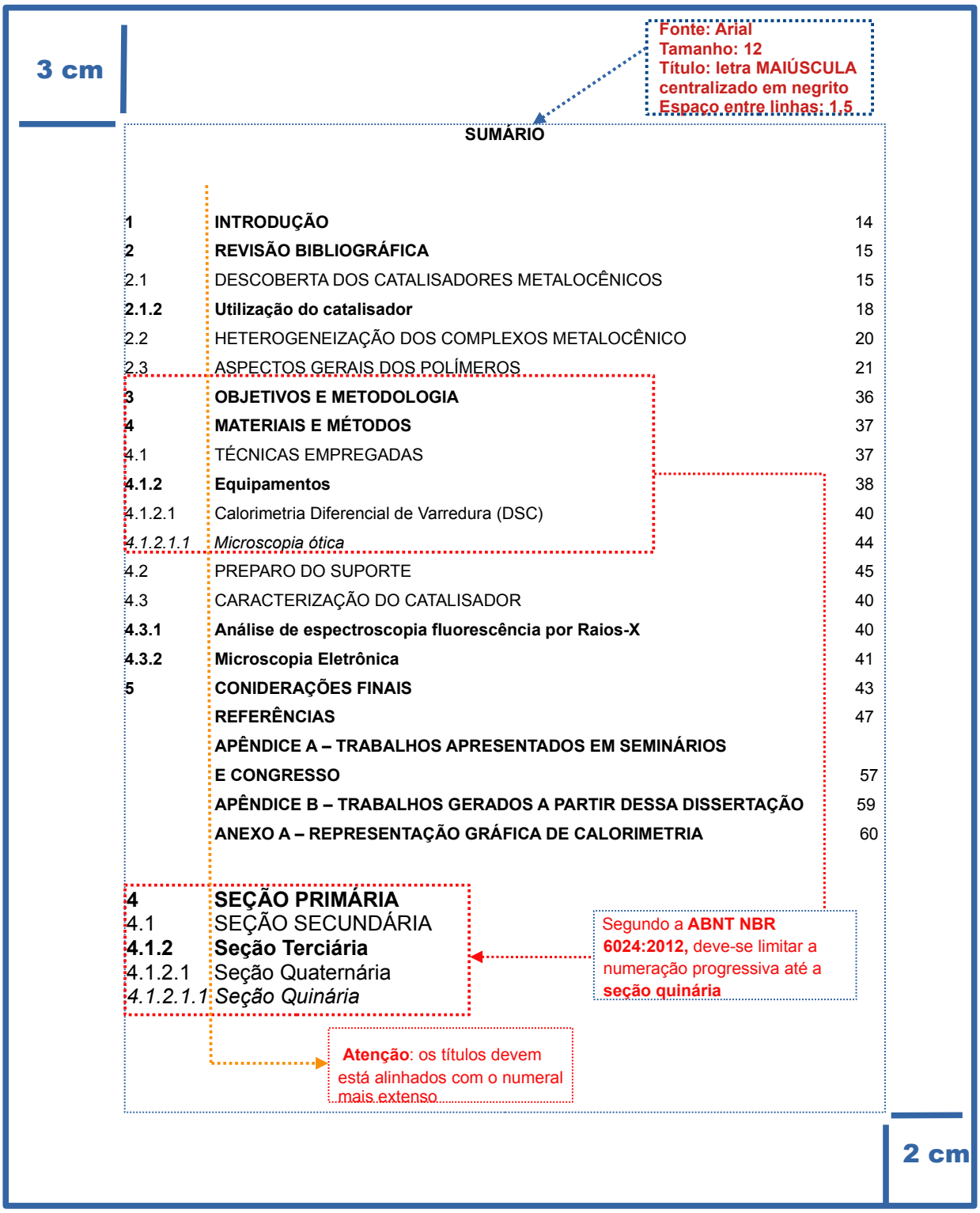
Formatação para todo o trabalho: Fonte: Arial tamanho 12; Espaço entre linhas de 1,5.

As páginas são contadas a partir da folha de rosto, porém, numeradas no item INTRODUÇÃO.

5.11 SUMÁRIO (OBRIGATÓRIO)

Enumeração das principais divisões, seções e partes do documento. A palavra **sumário** deve ser centralizada e em letra maiúscula. Recomenda-se que a subordinação dos itens do sumário seja destacada com a mesma apresentação tipográfica utilizada nas seções do documento. O sumário é elaborado conforme ABNT 6027: 2012.

Modelo abaixo ilustrativo de sumário



6 PARTE INTERNA: ELEMENTOS TEXTUAIS

A comunicação científica exige padrões. A anotação correta das fontes consultadas possibilitará sua localização. Para citar documentos, incluir notas de rodapé, entre outros recursos na redação do trabalho acadêmico, a ABNT possui normas próprias.

Antes de se dar início à redação da tese/dissertação, uma etapa exige a máxima atenção do aluno: **a busca bibliográfica**. Recomenda-se atenção no sentido de que os dados das fontes consultadas sejam transcritos detalhadamente. Esta tarefa viabilizará a aplicação correta de normas específicas e posterior localização dos documentos consultados.

O texto é composto de uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; o desenvolvimento, que detalha a pesquisa ou estudo realizado; e uma parte conclusiva.

Para a formatação dos parágrafos, o texto pode vir em blocos, sem espaçamento de tabulação e deixando uma linha entre os parágrafos, ou então com espaçamento de tabulação, mas sem linha entre os parágrafos.

ATENÇÃO:

Formatação para todo o trabalho:

Margens superior e esquerda - **3 cm.**;

Margens inferior e direita - **2 cm.**;

Fonte Arial tamanho: **12**;

Espaçamento entre linhas: **1,5**.

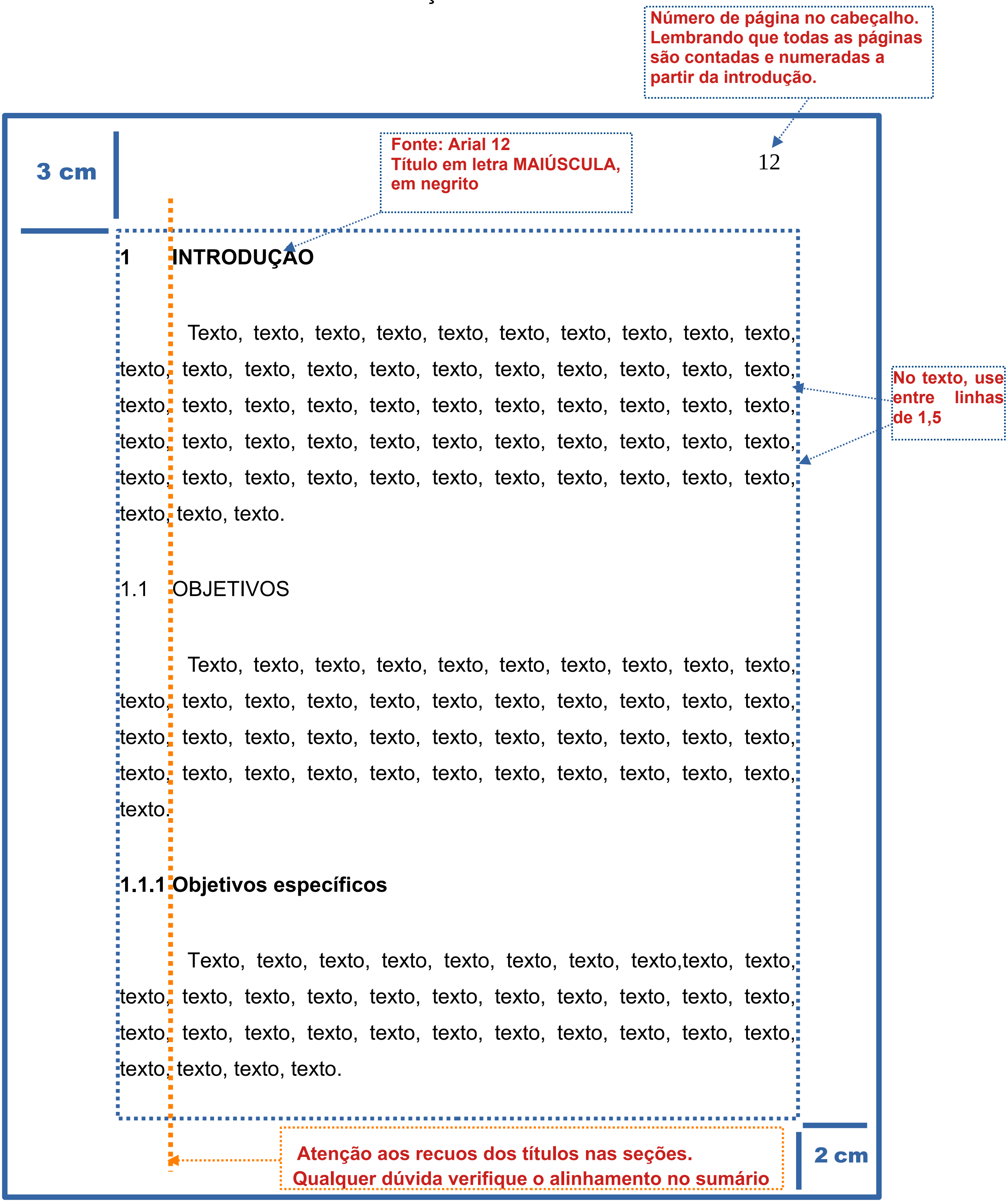
Todas as páginas são contadas – inclusive a ficha catalográfica* - e numeradas a partir da **INTRODUÇÃO**, lembrando que esta não é a folha de número **1**, pois a contagem é feita a partir folha de rosto, ou seja, se a contagem terminou em 13, a **introdução** será 14.

*a ficha é impressa no verso da folha de rosto

6.1 INTRODUÇÃO

Parte inicial do texto, onde deve apresentar o assunto e os objetivos do trabalho.

Modelo abaixo ilustrativo de introdução.



6.1.1 Citações

As citações têm por objetivo colocar o trabalho no contexto da temática trabalhada com a finalidade de conferir credibilidade, argumentos, fatos e ou registrar opiniões similares ou quando há a necessidade de provar originalidade, fidedignidade, incorporar ideias ou frases de outros autores, devem ser apresentadas conforme a **ABNT 10520:2023**. Todas as citações feitas no trabalho devem **obrigatoriamente** figurar na lista de **referências**. As citações podem ser de dois tipos: **diretas** ou **indiretas**.

Nota: nos exemplos abaixo utilizamos o sistema autor-data que é a indicação da fonte por autoria e data. A lista de referências é organizada por ordem alfabética de autor.

6.1.2 Citação direta

A citação direta consiste na **transcrição literal** de palavras ou trechos da obra de autor consultado. Deve-se especificar no texto a(s) páginas, volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada, nas citações diretas. (ABNT 10520: 2023, p. 10)

a) Citação direta CURTA:
Para obras referenciadas no final da frase, deve citar (entre parênteses) o autor, com inicial maiúscula, seguido do ano e a página.

Exemplo 1: Texto entre aspas (Autor + ano + página).
"Não se mova, faça de conta que está morta" (Clarac; Bonnin, 1985, p. 72).

Para obras referenciadas no início ou meio da frase, cita-se o autor com a primeira letra em maiúscula e em seguida, entre parênteses, o ano e a página (opcional para citação indireta)

Exemplo 2: No início do parágrafo: Autor (ano + página)

Edward P. Moore, Jr. (1996, p. 9) afirma que "poliestireno cristalino e polipropileno sindiotático já foram preparados, embora não tenham tido ainda sucesso comercial".

b) Citação direta LONGA:

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado, sem as aspas, com espaço simples. No caso de documentos datilografados, deve-se observar apenas o recuo.

Exemplo:

Recuo 4 cm + fonte menor (Autor + ano + página).

No Brasil, para se criar uma lei, deve-se seguir previsão constitucional conforme o Art. 61 da carta Magna:

Tamanho da letra nº 10

Recuo de 4 cm

> A iniciativa das leis complementars e ordinárias cabe a qualquer membro ou Comissão da Câmara dos Deputados, do Senado Federal ou do Congresso Nacional, ao Presidente da República e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos nesta Constituição (Brasil, 1988, Art. 61).

Segundo Secco (2004), existe uma lógica nas fases do processo de criação da lei, que são sistematicamente dispostas. São elas: Iniciativa - apresentação do projeto; Discussão - trabalhos realizados em torno do assunto pelas Instituições responsáveis (Câmara dos Deputados e Senado Federal; Votação -

Exemplo 2: Neste exemplo utilizamos o mesmo autor para as citações direta e indireta.

Citação direta

"As citações são elementos retirados de documentos pesquisados durante a leitura da documentação e que se revelam úteis para corroborar as ideias desenvolvidas pelo autor no decorrer de seu raciocínio" (Severino, 1984, p. 126).

Citação indireta

As citações são referências extraídas de textos durante a pesquisa documental e bibliográfica, consistindo em importantes fontes para a fundamentação da ideias desenvolvidas pelo autor no decorrer de seu raciocínio (Severino, 1984).

NOTA: O ponto final deve ser usado para encerrar a ftrase e não a citação (ABNT:10520, p. 12).

6.1.3 Citação indireta

A citação indireta consiste na reprodução das ideias de outro autor, sem transcrição literal. As citações indiretas devem ser incluídas nos próprios parágrafos, indicando o autor e ano. A página é opcional.

Exemplos:

Segundo Bastos (2002), os polímeros obtidos pelos sistemas suportados apresentaram melhores propriedades em relação aos obtidos pelos sistemas homogêneos precursores. Desse modo, foram obtidos polipropilenos com maiores Tm e Mw mantendo-se uma polidispersão estreita.

Imagens de microscopia óptica e de medidas de viscosidade mostram que a hidrólise ácida leva a destruição da estrutura cristalina dos produtos obtidos a partir de amido ceroso; nos produtos obtidos de fécula de mandioca, a semicristalinidade dos grânulos é mantida após a hidrólise. (Lopes, 2002).

Para Adorno e Horkheimer (1947), a cultura foi transformada em produto, de forma que o foco não estaria exatamente em sua qualidade mas sim no lucro que poderia gerar. A Indústria Cultural determina o que é produto válido ou não e quando um produto não se encaixa nos padrões estabelecidos, a indústria mostra o tamanho de sua eficiência expurgando a obra ou o artista.

LEMBRETE: O **nome do autor** deve ser escrito em letra inicial **maiúscula**, apresentado no próprio texto ou dentro de parênteses.

6.1.4 Citação de citação

Consiste na citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. Utiliza-se a expressão *apud* (citado por, conforme, segundo). Deve constar autor(es), data e página do trecho citado.

ATENÇÃO: nas suas referências deve constar sempre a obra que você leu. E sempre que puder, leia e cite os autores originais.

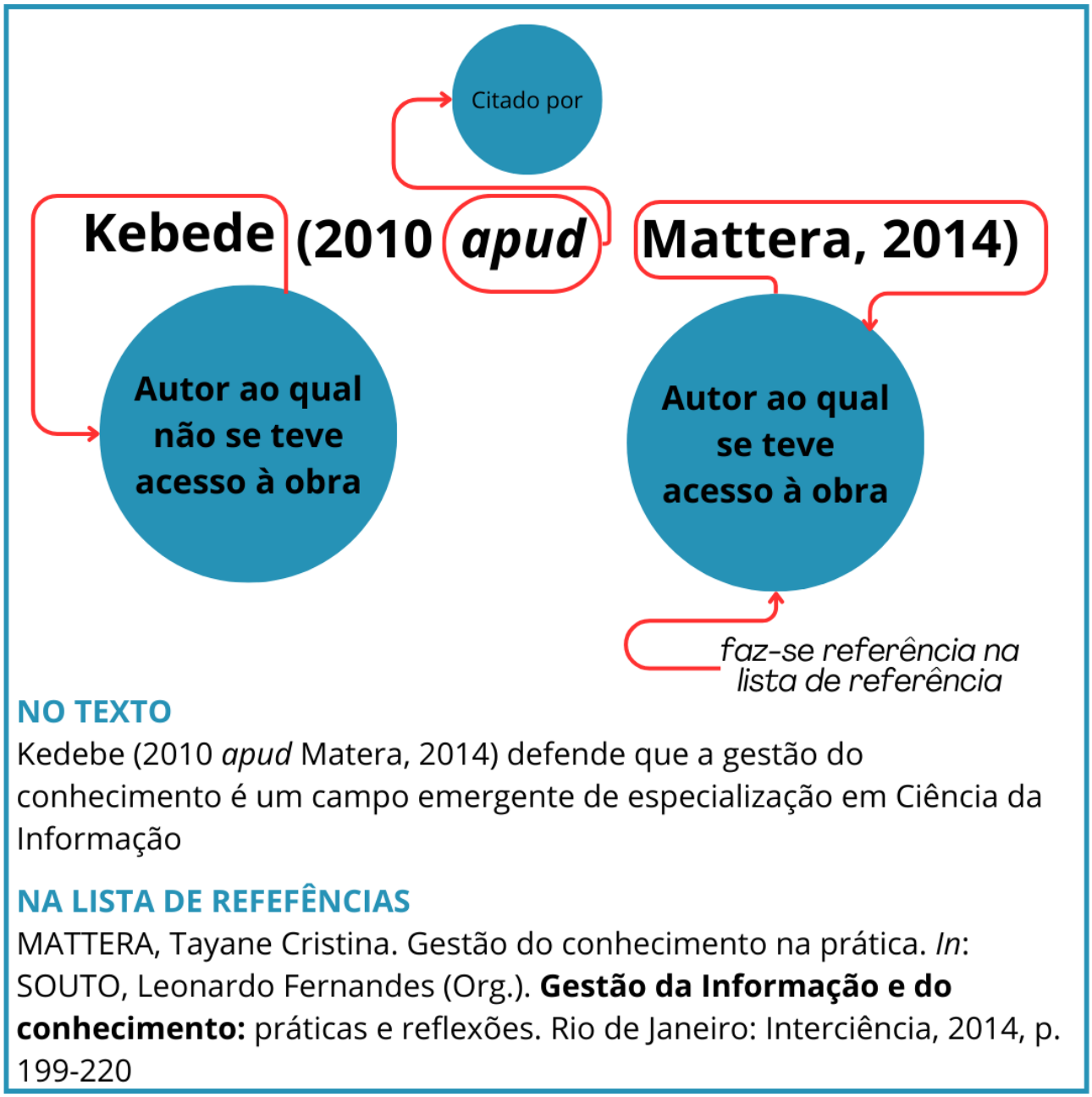
Exemplo 1:

Segundo Silva (1983 *apud* Abreu, 1999, p. 3) diz ser [...]

"[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946." (Vianna, 1986, p.172 *apud* Segatto, 1995, p. 214-215).

Silva (1985, p. 20) *apud* Guedes (1997, p. 50), afirma que "atividade é todo movimento corporal."

Exemplo 2:



6.1.5 Regras gerais de apresentação das citações

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

Exemplo:

Gonçalves (1982) ou tudo entre parênteses

(Gonçalves,1982)

6.1.6 O sistema de chamada

seguir a seguinte ordem:

Um Autor:
Silva (1995)
ou
(Silva,1995)

Dois Autores:
Silva e Alves (1996)
ou
(Silva; Alves,1996)

Três Autores:
Silva, Alves e Souza (2003)
ou
(Silva; Alves; Souza, 2003)

Mais de três autores:

Indica-se o primeiro acrescentando a expressão latina ***et al.***(= e outros) ou, quando houver a necessidade de certificar a autoria, é facultado indicar todos os nomes.

Silva *et al*. (1999) ou
(Silva *et al.*, 1999)

Título da referência:
O desenvolvimento [...] (2002) ou
(O Desenvolvimento [...], 2002).

Entidade:
Comissão das comunidades européias (1992) ou
(Comissão das comunidades européias, 1992).

Citações de diversos documentos de um mesmo autor publicado no mesmo ano:
Silva (1999a) ou (Silva, 1999a) ou
Silva (1999b) ou (Silva, 1999b)

ATENÇÃO: A nomenclatura **a**, **b**, **c** (...) é feita conforme as referências vão sendo citadas no texto.

Citações com coincidência de sobrenome acrescentam-se as iniciais de seus prenomes:
Silva, C.(1999) ou (Silva, C., 1999)
Silva, V.(1999) ou (Silva, V., 1999)

Citações de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados:
Silva (1990,1991,1992) ou
(Silva, 1990,1991,1992)

Citação de diversos documentos de vários autores:
Silva (1999), Souza *et al*., (2000) e Vaz (2001) ou
(Silva, 1999; Souza *et al*., 2000; Vaz, 2001)

6.2 ILUSTRAÇÕES

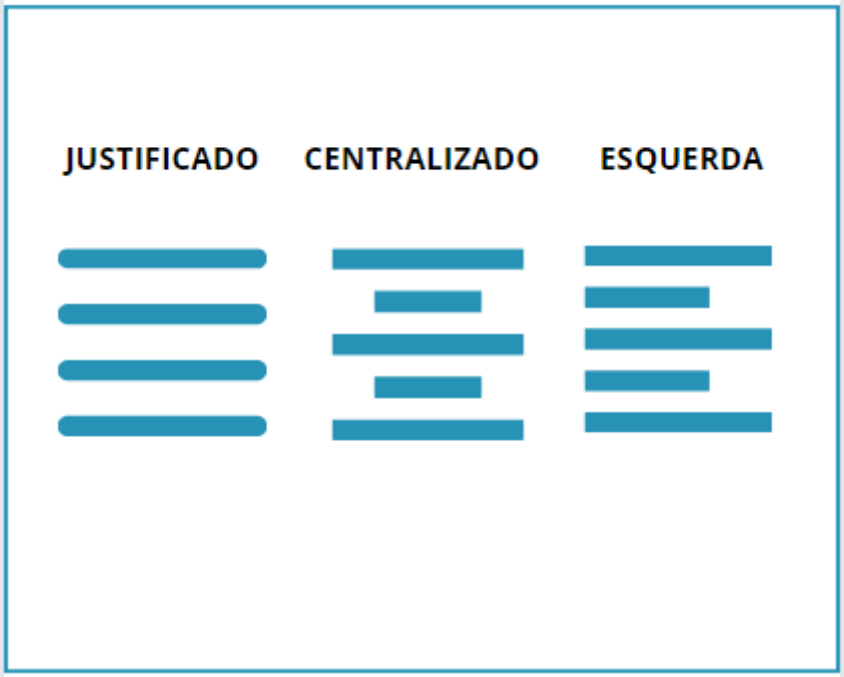
Segundo a NBR 14724/2011 diz que:

> Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a **fonte consultada** (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

São consideradas ilustrações: esquemas, equações, reações, desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, entre outros. Elas devem ser inseridas no corpo do trabalho, próximo ao trecho a que se refere, com título autoexplicativo. Sua numeração deve ser sequencial, em algarismos arábicos, para facilitar a consulta, sempre que necessária. **Todas as figuras e tabelas devem ser numeradas, e a fonte dos textos usados deve ser Arial tamanho 10, espaço simples**. As figuras e tabelas devem ser editadas (traduzidas para o português) e devem ficar legíveis (cuidado com tamanhos de números, legendas e traços muito pequenos). Devem ser citadas no texto antes de serem apresentadas e devem possuir título.

Obs.: A norma não especifica em que direção as ilustrações devem figurar no trabalho, mas recomenda-se seguir um padrão que pode ser alinhada à esquerda, centralizada ou justificada, conforme ilustração abaixo.

Figura 1 - Modelo de alinhamentos das ilustrações



Fonte: Elaborado pelo autor

Exemplos:

Palavra desiginativa em Negrito

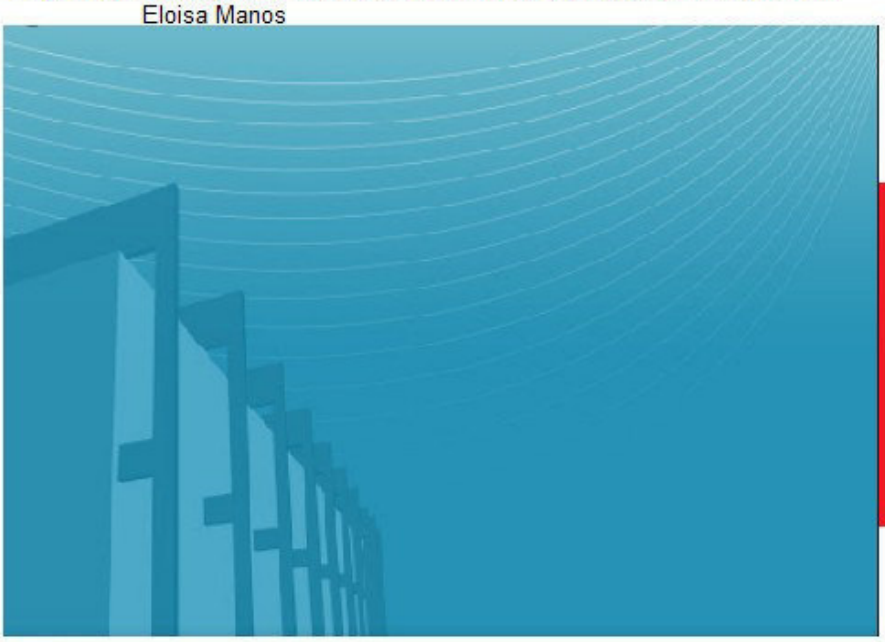
Figura 27 - Fachada do Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano

Títulos e fontes bibliográficas em ARIAL, tamanho 10, espaço entre linhas SIMPLES.

Fonte: Acervo do IMA (2013)

Palavra desiginativa em Negrito

Figura 28 - Ilustração da Fachada do Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Manos



Títulos e fontes bibliográficas em ARIAL, tamanho 10, espaço entre linhas SIMPLES. Mesmo que seja produção do próprio autor, indica-se a fonte conforme o exemplo.

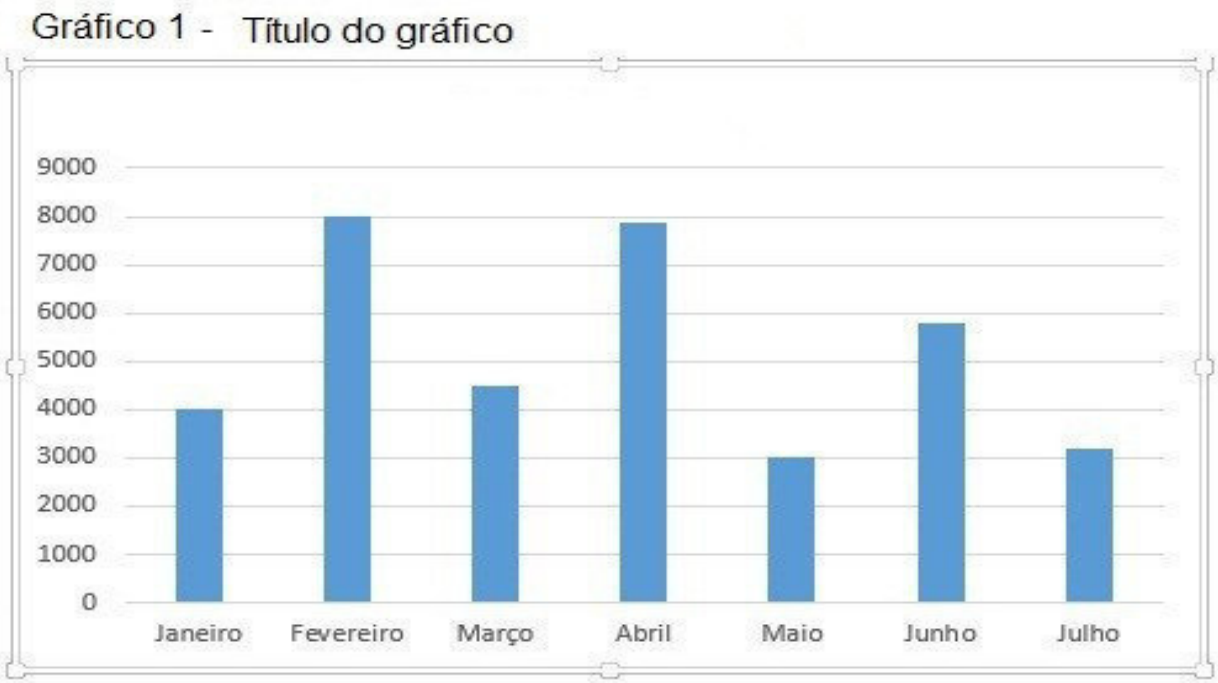
Fonte: Elaborado pelo autor

NOTA: As imagens pertencem ao acervo do Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano e foram aqui utilizadas como exemplos meramente ilustrativos.

6.2.1 Gráficos

Quando a figura for representada apenas por gráficos, a denominação pode ser feita por esta palavra (gráfico). Os gráficos representam dinamicamente os dados das tabelas, sendo mais eficientes na sinalização de tendências. A escolha do tipo de gráfico (barras, lineares, de círculos, entre outros) está relacionada ao tipo de informação a ser ilustrada.

Exemplo 1:



Fonte: Elaborado pelo autor

ATENÇÃO: Mesmo que seja produção do próprio autor, indica-se a fonte conforme o exemplo acima

Exemplo de Gráfico Adaptado

Exemplo 2: Gráfico original

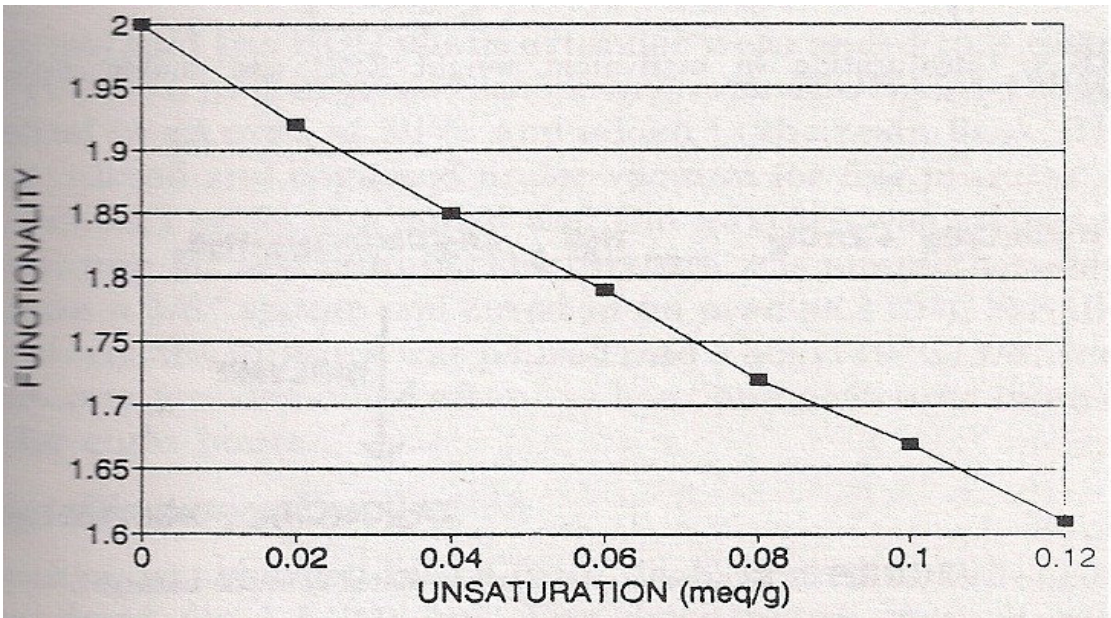
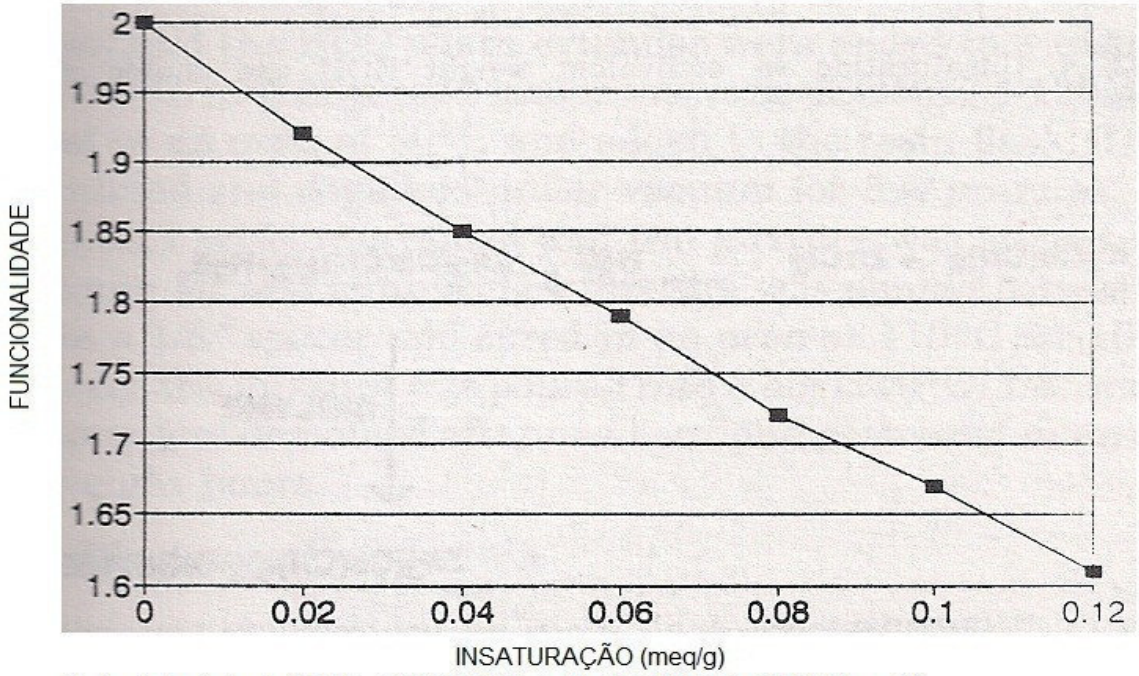


FIGURE 3. Functionality vs. unsaturation—4000 MW diol 20% EO.

Exemplo 2 a: Gráfico adaptado

Figura 3 - Funcionalidade vs. insaturação - 4000 MW diol 20% EO



Fonte: Adaptado de SMITH, C.P.; REISCH, J. W; O'CONNOR, J.M (1994 p. 57)

ATENÇÃO: recomenda-se que todas as adaptações sejam indicadas.
(Ex.: Adaptado de) conforme ilustração 2a.

6.2.2 Tabela

Tabela é a forma não discursiva de apresentação de informações, representadas por dados numéricos e codificações, dispostos em uma ordem determinada, segundo as variáveis analisadas de um fenômeno. Segundo a NBR 14724/2011, as tabelas “devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)”.

Exemplo 1: Tabela simples

Tabela 1 – Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e situação do domicílio – Brasil – 1980

Situação do domicílio	Total	Mulheres	Homens
Total	117 960 301	59 595 332	58 364 969
Urbana	79 972 931	41 115 439	38 857 492
Rural	37 987 370	18 479 893	19 507 477

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

ATENÇÃO: Quando a tabela ocupar mais de uma página, repetir o título e cabeçalho, e acrescentar a informação "(continua)", "(continuação)" e/ou "(conclusão)"

Exemplo 2: Tabela extensa

Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980–1991

(continua)

Município	Taxa de crescimento anual (%)	Município	Taxa de crescimento anual (%)
Piranhas	8,44	Penedo	3,26
Campo Alegre	7,07	Messias	3,19
Barra de São Miguel	7,05	Cajueiro	3,03
Santa Luzia do Norte	5,28	Jaramataia	2,99
Japaratinga	4,83	Joaquim Gomes	2,74

Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980–1991

(continuação)

Município	Taxa de crescimento anual (%)	Município	Taxa de crescimento anual (%)
São Sebastião	2,03	Pão de Açúcar	1,17
Passo de Camaragibe	1,99	Minador do Negrão	1,14
São Miguel dos Campos	1,99	Monteirópolis	1,13
Girau do Ponciano	1,97	Mata Grande	1,08
Belo Monte	1,96	Olho d'Água das Flores	1,06

Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980–1991

(conclusão)

Município	Taxa de crescimento anual (%)	Município	Taxa de crescimento anual (%)
Campo Grande	0,70	Maribondo	– 0,08
Poço das Trincheiras	0,67	Porto de Pedras	– 0,12
Marechal Deodoro	0,60	Maravilha	– 0,33
Limoeiro de Anadia	0,59	Viçosa	– 0,40
Ouro Branco	0,57	Olho d'Água Grande	– 0,42
Olivença	0,55	Mar Vermelho	– 0,45
Igaci	0,55	Belém	– 0,48
Água Branca	0,49	Atalaia	– 0,72
São Jose da Laje	0,00	Chã Preta	– 1,67
Jacuípe	– 0,00	Pindoba	– 2,93
Novo Lino	– 0,06		

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Notas: Dados numéricos arredondados.
Sinais convencionais utilizados:
0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de dado numérico originalmente positivo.
– 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de dado numérico originalmente negativo.

Fonte: Adaptado de IBGE, 1999 p. 47-49.

ATENÇÃO: No exemplo ilustrado acima demonstramos uma tabela extensa, a qual se divide em 3 páginas distintas. Qualquer dúvida consulte a Biblioteca.

6.2.3 Quadro

Os quadros são definidos como arranjo predominante de palavras dispostas em linhas e colunas, com ou sem indicação de dados numéricos. Diferenciam-se das tabelas por apresentarem um teor esquemático e descritivo, e não estatístico. A apresentação dos quadros é semelhante à das tabelas, exceto pela colocação dos traços verticais em suas laterais e na separação das casas. O número do quadro e o título vem acima do quadro e a fonte deve vir abaixo.

Exemplo 1:

Quadro 1 - Competências para o Profissional

Saber agir	Saber o que e por que faz. Saber julgar, escolher, decidir.
Saber mobilizar recursos	Criar sinergia e mobilizar recursos e competências.
Saber comunicar	Compreender, trabalhar, transmitir informações, conhecimentos.
Saber aprender	Trabalhar o conhecimento e a experiência, rever modelos mentais; saber desenvolver-se.
Saber engajar-se e comprometer-se	Saber empreender, assumir riscos. Comprometer-se.
Saber assumir responsabilidades	Ser responsável, assumindo os riscos e conseqüências de suas ações e sendo por isso reconhecido.
Ter visão estratégica	Conhecer e entender o negócio da organização, o seu ambiente, identificando oportunidades e alternativas.

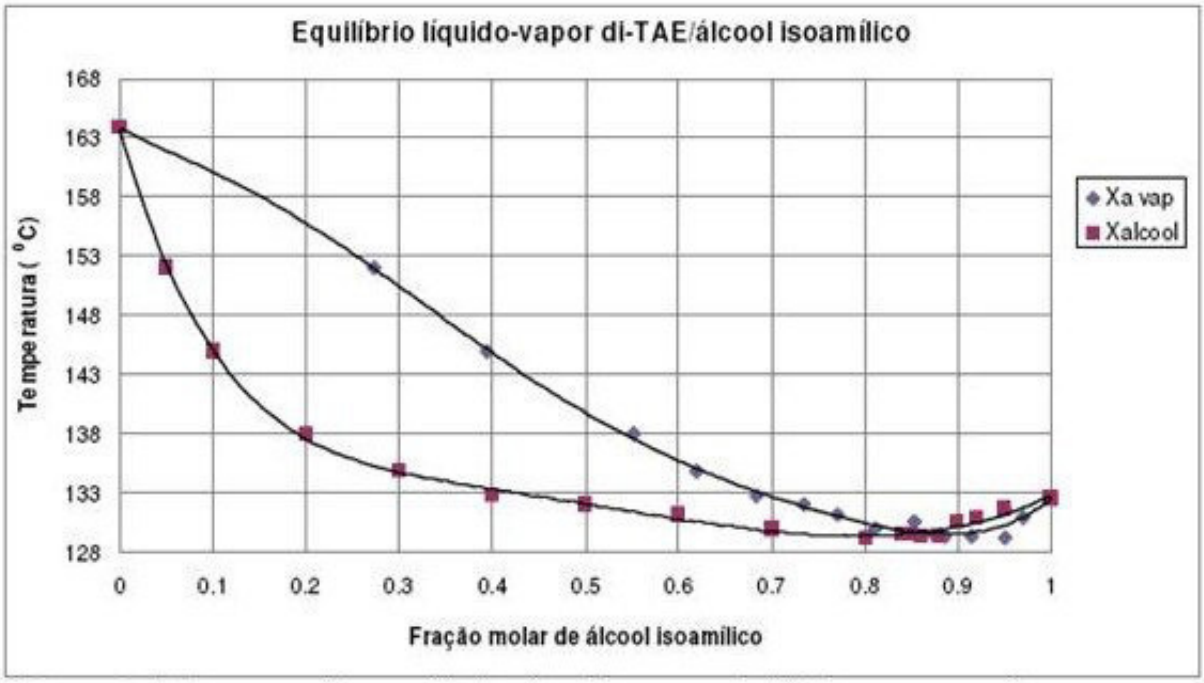
Fonte: FLEURY, M. T. L.; FLEURY, A. (2001, p. 188)

6.2.4 Diagrama

Representação de um objeto qualquer por meio de linhas; desenho; traçado; delineamento; esboço.

Exemplo 1:

Diagrama 1- Diagrama de equilíbrio líquido-vapor isobárico para o sistema binário diTAE/álcool isoamílico.



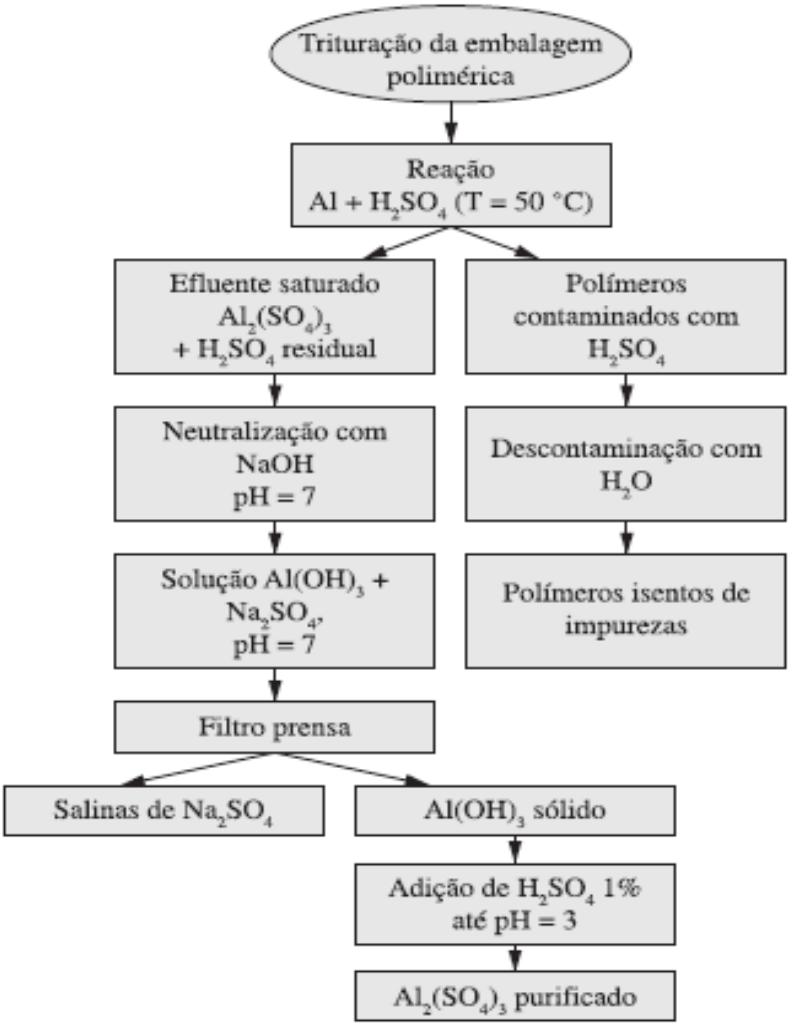
Fonte: Adaptado de VENTURI, V; CATALUÑA, 2009.

6.2.5 Fluxograma

Fluxograma é um tipo de diagrama, e pode ser entendido como uma representação esquemática de um processo, muitas vezes feito através de gráficos que ilustram de forma descomplicada a transição de informações entre os elementos que o compõem.

Exemplo 1:

Fluxograma 1- Fluxograma ilustrativo do processo de reciclagem



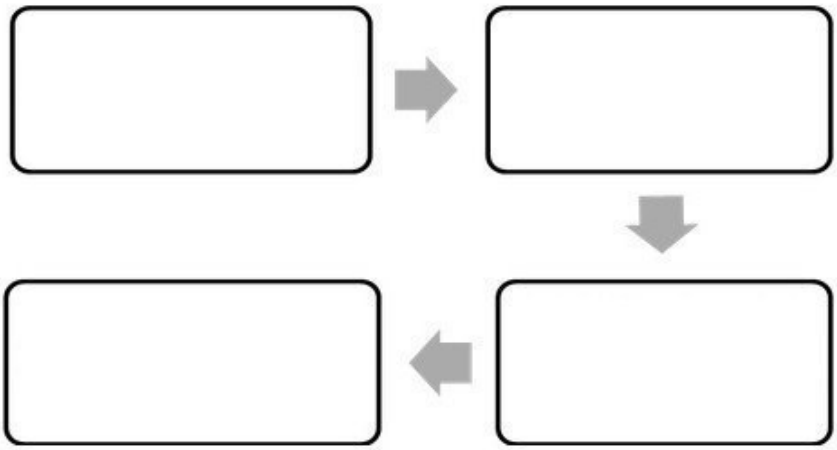
Fonte: Adaptado de DAL BO, M, *et al.* (2011, p.337)

6.2.6 Figuras

São as representações de desenho, ilustração, etc.

Exemplo 1:

Figura 12 - Título da figura

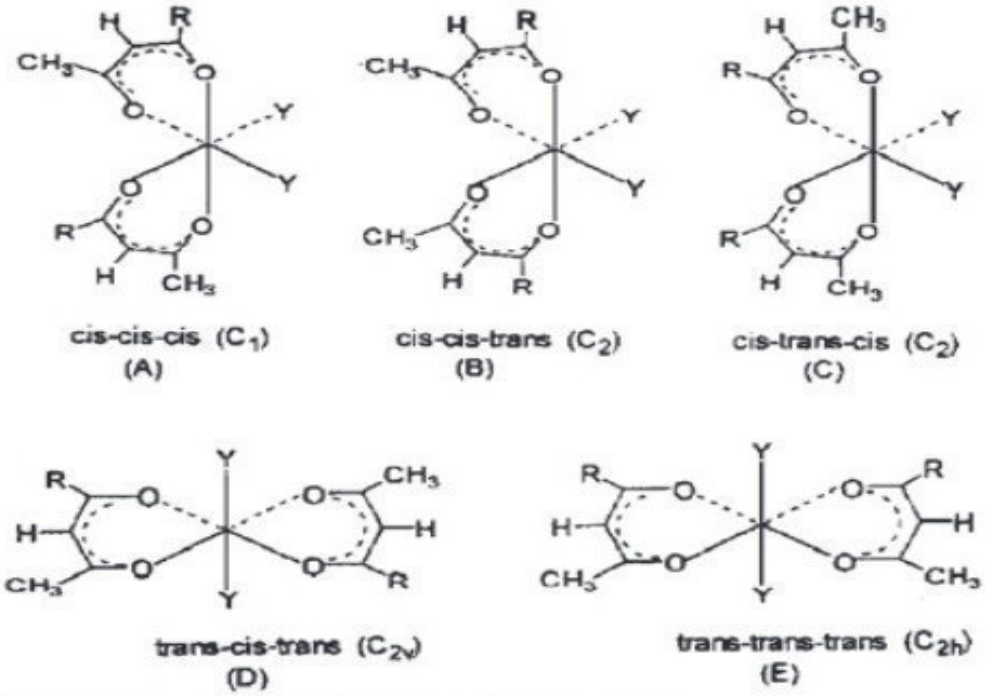


Fonte: Elaborado pelo autor.

NOTA: Mesmo que seja produção do próprio autor, indica-se a fonte conforme o exemplo 1.

Exemplo 2:

Figura 4 - Estrutura dos isômeros do budotitaniato



Fonte: Adaptado de COELHO, L.W., *et al.* (1999, p.401)

7 PARTE INTERNA: ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

7.1 REFERÊNCIAS (OBRIGATÓRIO)

Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual. (ABNT, 2000, p. 2). **Não confundir referências com bibliografia** (que é a parte de um documento na qual se lista as referências bibliográficas de obras recomendadas para leitura complementar).
A ordem das referências devem ser apresentadas conforme ABNT NBR 6023:2018.

7.1.2 Formatação das referências

As referências devem ser listadas em sequência padronizada, alinhadas à **margem esquerda** do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço simples. Existe uma formatação específica para cada tipo de documento, que seguem normas rígidas de formatação.

Exemplo 1:

REFERÊNCIAS

LÓPEZ YEPES, José. **La Documentación como disciplina**: teoría e historia. 2. ed. Pamplona: Ediciones Universidad de Navarara (EUNSA), 1995.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 2. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 1990.

NOTA: Como o título REFERÊNCIAS não apresenta indicativo numérico, deve ser centralizado (ABNT NBR 14724:2011. p.10). (Para melhor ilustrar, veja no exemplo 2.

Exemplo 2:

3 cm

Título: Centralizado e Negrito
Fonte: Arial 12
Letra Maiúscula

REFERÊNCIAS

Fonte: Arial 12

Digitadas em espaço simples;

Separadas entre si por uma linha em branco simples

Alinhadas à esquerda e ordenadas alfabeticamente.

AMARAL, L. A. Atividade física e diferença significativa/deficiência: algumas questões psicossociais remetidas à inclusão/convívio pelo. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA, 4., 2001, Curitiba. **Anais** [...] Curitiba: SOBAMA, 2001. p. 30-31.

ANDRADE, C.T. ; COUTINHO, F. M. B.; DIAS, M. L.; LUCAS, E. F.; OLIVEIRA, C. M. F.; TABAK, D. **Dicionário de polímeros**. Rio de Janeiro: Interciência, 2001. 256 p.

BERTAZZOLI, R.; BEATI, A. A. G. F.; LAURINDO, E. A.; FORTI, J. C.; LANZA, M. R. V.; ROCHA, R.S. **Eletrodos de difusão gasosa modificados com catalisadores redox, processo e reator eletroquímico de síntese de peróxido de hidrogênio utilizando os mesmos**. Depositante: Universidade Estadual de Campinas. Procurador: Maria Cristina Valim Lourenço Gomes. BR n. PI0600460-1A. Depósito: 27 jan. 2006. Concessão: 25 mar. 2008. Disponível em: https://bv.fapesp.br/pt/papi-nuplitec/1041/eletrodos-de-difusao-Gasosa-modificados-com-catalisadores-redox-e-processo-e-reator-eletroquimico-de. Acesso em 17 mar. 2018.

BROSETE, D.; MEDJAHED, F.; LECOURTIER, J; ROBIN, M.; Polymer adsorption/retention in porous media: effects of core wettability and residual oil. **SPE Advanced Technology Series**, [*s.l.*], v. 3, n.1, p.103-112, 1995. Disponível em: http://www.onepetro.org/mslib/servlet/onepetropreview?id=00024149. Acesso em: 18 jan. 2012.

KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luís Antonio; FARIA, Tales. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [*S. l.*]: Scritta, 1992. 195 p.

LIMA, F. F. de. **Encapsulação de hemoglobina bovina para uso como carreador de oxigênio**. 2011. Tese (Doutorado em Ciência e Tecnologia de Polímeros) - Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: http://objdig.ufrj.br/64/teses/769690.pdf. Acesso em: 27 ago. 2013.

A expressão sine loco=[*s. l.*] , utiliza-se caso não seja possível identificar o local de publicação. O **s** de sine é grafado em letra maiúscula quando for o primeiro elemento dos dados de publicação.

2 cm

As referências são obrigatórias e devem aparecer em folha própria, com título em MAIÚSCULA e centralizado;
Sua ordenação é alfabética em espaço simples, separadas entre si também por um espaço simples, conforme exemplo acima.

7.1.3 Referências de monografia no todo

Inclui livros e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário, entre outros) e trabalho acadêmico (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, entre outros).
Os elementos essenciais para livro e/ou folheto são: autor(es), título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local, editora e data de publicação. O recurso tipográfico **negrito** é utilizado para destacar o título. Se houver a necessidade, pode se utilizar de elementos complementares para melhor identificar o documento.

Obras com um, dois e até três autores:

Exemplos:

MANO, E. B. **Polímeros como materiais de engenharia**. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

MANO, E. B.; MENDES, L. C. **Introdução a polímeros**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 1999. 191 p.

LUCAS, E. F.; SOARES, B. G.; MONTEIRO, E. E. C. **Caracterização de polímeros: determinação de peso molecular e análise térmica**. Rio de Janeiro: E-papers, 2001. 366 p. ISBN 85-87922-25-4.

Obras de mais de três autores, vinculados a órgãos de instituições acadêmicas:

Para obras de mais de três autores, vinculados a órgãos de instituições acadêmicas e institutos de pesquisa, **recomenda-se indicar todos os nomes**. Estes trabalhos são comumente relacionados em relatórios de projetos de pesquisa para fins de comprovação de produção científica.

Exemplo:

ANDRADE, C.T. ; COUTINHO, F. M. B.; DIAS, M. L.; LUCAS, E. F.; OLIVEIRA, C. M. F.; TABAK, D. **Dicionário de polímeros**. Rio de Janeiro: Interciência, 2001. 256 p.

TAYLOR, R.; LEVINE, D.; MARCELLIN-LITTLE, D.; MILLIS, D. **Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2008.

Obras de responsabilidade de entidades

As obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) têm entrada, de modo geral, pelo seu próprio nome, por extenso.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520:** informação e documentação – citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

Responsabilidade intelectual

Em obras constituídas por vários autores, faz-se a entrada pelo responsável intelectual (organizador, coordenador, editor, compilador etc) seguido da abreviação da palavra que significa o tipo de responsabilidade, entre parênteses: (ed.); (org.); (comp.); (coord.).

Exemplos:

VILLAR, L. (ed.). **Princípios de polimerização**. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2006.

MARCONDES, E.; LIMA, I. N. de (coord.). **Dietas em pediatria clínica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1993.

Autoria desconhecida

Em caso de autoria desconhecida, a entrada é feita pelo **título**. O termo anônimo não deve ser usado em substituição ao nome do autor desconhecido.

Exemplos:

A BETTER investiment climate for everyone. Washington: Oxford University Press, 2004.

EDUCAÇÃO para todos: o imperativo da qualidade. Brasília, DF: Unesco, 2005.

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993.

Expressões Latinas

As expressões latinas "*In*", "*et al.*" "[*s.l.*]", "[*s.n*]", passaram a ser destacas em itálico, bem como as palavras de origem inglesa tais como "*e-book*" e "*online*".

A expressão ***In:*** é utilizada para indicar parte de um todo que Inclui seção, capítulo, volume, fragmento.

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. *In*: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). História dos jovens 2: a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

NOTA 1: *et al.*, é uma expressão originária da língua latina e significa *e outros*, comumente usada em citações de trabalhos acadêmicos. Ao fazer isso, o autor revela que o trabalho, frase ou outro conteúdo, ao qual ele recorreu, a fim de valorar a tese defendida, apresenta um número maior que três autores e por isso, em texto, usa a expressão *et al.*, comunicando na citação tal evento. É de bom tom, se não regra a ser seguida, que em suas referências bibliográficas, o trabalho referenciado, apresente o nome de todos aqueles que o conceberam, quando possível. (DICIONÁRIO informal, 2013).

NOTA 2: A expressão *et al.* utilizada nas obras com mais de três autores, conforme ABNT 6023/2018 figura no texto em formato *itálico*.

Exemplo no **texto** com mais de três autores:

"A mecânica molecular é um importante representante dos métodos clássicos teóricos" (COELHO, L. W., *et al*. 1999, p. 396)

Segundo Coelho, L. W., et al., (1999, p. 396), "a mecânica molecular é um importante representante dos métodos clássicos teóricos".

Veja este exemplo na lista de **referências** onde devemos colocar todos os **autores** :

COELHO, L. W.; JUNQUEIRA, G. M. A.; MACHUCA HERRERA, J. O.; MACHADO, S. de P.; MACHADO, B. da C. Aplicação de mecânica molecular em química inorgânica. **Química nova**, São Paulo, v. 22, n. 3, p. 396-404, 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/qn/v22n3/1093.pdf. Acesso em: 14 mar. 2017.

A expressão latina ***sine loco*** é utilizada de forma abreviada, entre colchetes [*s. l.*], caso não seja possível identificar o local de publicação. O **s** de *sine* deve ser grafado em letra maiúscula quando for o primeiro elemento dos dados de publicação.

KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luís Antonio; FARIA, Tales. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [*S. l.*]: Scritta, 1992. 195 p.

O **s** de *sine* deve ser grafado em letra minúscula quando não for o primeiro elemento dos dados de publicação.

ALEXANDRESCU, D. T. Melanoma costs: a dynamic model comparing estimated overall costs of various clinical stages. **Dermatology Online Journal**, [*s. l.*], v. 15, n. 11, p. 1, Nov. 2009. Disponível em: http:// dermatology.cdlib.org/1511/origlnals/melanoma_costs/alexandrescu.html. Acesso em: 3 nov. 2009.

A expressão latina ***sine nomine*** é utilizada de forma abreviada, entre colchetes [*s. n.*], caso não seja possível identificar a editora.

FRANCO, I. **Discursos**: de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [*s. n.*], 1993. 107 p.

Quando não for possível identificar o local de publicação e a editora, são utilizadas abreviadas dentro dos colchetes e separadas por dois pontos. [*S. l.*: *s. n.*].

GONÇALVES, F. B. **A história de Mirador**. [*S. l.: s. n.*], 1993.

UM MANIFESTO 2.0 do bibliotecário. Mash up por Laura Cohen. Tradução: Maria José Vicentini Jorente. [*S. l.*: *s. n.*], 2007. 1 vídeo (4 min). Disponível em: http://www.youtube.com/watch?vYj1p0A8DMrE. Acesso em: 12 maio 2010.

As expressões ***e-book*** e ***online*** são respectivamente para documentos disponíveis em meio digital ou eletrônico.

ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. São Paulo: Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia, 1997- . ISSN 1678-2674 versão online. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_ serial&pid=0102-8650&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 22 ago. 2013.

GODINHO, Thais. **Vida organizada**: como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos. São Paulo: Gente, 2014. *E-book*.

KOOGAN, André; HOUAISS, Antônio (ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book*. Disponível em: http ://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf. Acesso em: 21 ago. 2011.

Ano de publicação

Por se tratar de um elemento essencial, o ano da publicação deve ser sempre indicado, caso nenhum ano de publicação, distribuição, copirraite, impressão, entre outros, puder ser localizado no documento, deve ser indicado um ano, entre colchetes. (ABNT 6023:2018, p. 44)

[1971 ou 1972] um ano ou outro

[1969?] ano provável

[1973] ano certo, não indicada no item

[entre 1906 e 1912] use intervalos menores de 20 anos

[ca. 1960] ano aproximado

[197-] década certa

[197-?] década provável

[18--] século certo

[18--?] século provável

Exemplo:

FLORENZANO, Everton. **Dicionário de ideias semelhantes**. Rio de Janeiro: Ediouro, [1993]. 383 p.64p.

7.1.4 Referências de partes de monografia

As partes de monografia inclui seção, capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor e/ou títulos próprios.

Os elementos essenciais são: autor(es), título da parte, seguidos da expressão "*In*:", e da referência completa da monografia no todo. No final de referência, deve-se informar a paginação, ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Livros

Exemplos:

MOORE Jr., E. P. Polypropylene handbook: polymerization, characterization, properties, processing, applications. *In*: MARK, James E. **Polymer degradation.** New York: Hanser Gardner, 1996. cap. 1, p. 3-10.

ATENÇÃO: Com a atualização da norma, o uso do traço (_____) sublinear na lista de referências para indicar obras com o mesmo autor ou de mesmo e título foi extinto.

Exemplo 1: mesmo autor

GALLAND, G.B; TAVARES, M.I.B. Ressonância magnética nuclear. *In*: CANEVAROLO JUNIOR, S.V. (Coord.ed.). **Técnicas de caracterização de polímeros.** São Paulo: Artliber Editora, 2003. p. 61-82.

HAGE JUNIOR. E. Resistência ao impacto. *In*: CANEVAROLO JUNIOR, S.V. (Coord.ed.). **Técnicas de caracterização de polímeros.** São Paulo: Artliber Editora, 2003. p.361-384.

Exemplo 2: mesmo título

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Anuário Estatístico 95**. Rio de Janeiro, 1996.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2000:** trabalho e rendimento: resultados da amostra. Rio de Janeiro, 2000.

Trabalhos Acadêmicos

Os elementos essenciais para trabalhos acadêmicos são: SOBRENOME, Prenome. Título: subtítulo (se houver). Ano de defesa. Indicação tipo de trabalho que pode ser dissertação ou tese, trabalho de conclusão de curso, etc., grau (especialização, bacharelado, etc), vinculação acadêmica, local e data. Se houver a necessidade, pode se utilizar de elementos complementares para melhor identificar o documento.

Conclusão de curso

CARVALHO, Thereza Onofre. **Implementação de biometria óptica no TRF**: estudo de caso. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciência da Computação) – Escola Politécnica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

Especialização

CARVALHO, Thereza Onofre. **Estrutura e análise dos balanços**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em EMBA Gestão em Finanças) – Escola Politécnica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

Dissertações e Teses

MARINHA, A.B.A.S. **Copolimerização de etileno-1-hexeno com catalisador metalocênico suportado**. 2003. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia de Polímeros) - Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003.

FANTUCCI, I. **Contribuição do alerta, da atenção, da intenção e da expectativa temporal para o desempenho de humanos em tarefas de tempo de reação**. 2001. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

LIMA, F. F. de. **Encapsulação de hemoglobina bovina para uso como carreador de oxigênio**. 2011. Tese (Doutorado em Ciência e Tecnologia de Polímeros) - Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: http://objdig.ufrj.br/64/teses/769690.pdf. Acesso em: 27 ago. 2013.

ATENÇÃO: Na atualização da 6023, não é mais necessário colocar o número total de folhas. Também não há mais a utilização dos sinais < > para mencionar os links.

Referências de artigos de periódicos

Os elementos essenciais são: SOBRENOME, Prenome. Título: subtítulo (se houver). Nome do periódico, Local de publicação, volume, número ou fascículo, paginação, data de publicação do periódico.

Exemplo:

SILVA, V. A.; ANDRADE, L. H. C. Etnobotânica Xucuru: espécies místicas. **Biotemas**, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 45-57, 2002.

SANTEIRO, T. V. Criatividade em psicanálise: produção científica internacional (1996-1998). **Psicologia:** teoria e prática, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 43-59, jul./dez. 2000.

SOARES, B. G; OLIVEIRA, P. J. Efeito da compatibilização da mistura NBR/EVA sobre sua morfologia de fase co-contínua. **Polímeros:** ciência e tecnologia, São Carlos, v. 13, n. 1, p. 28-35, jan./mar. 2003.

ATENÇÃO: o destaque é para o **título do periódico,** o subtítulo não é destacado.

Evento

Segundo a ABNT inclui o conjunto dos documentos resultantes de evento (atas, anais, *proceedings*, entre outros).

Referências de eventos como um todo

Os elementos essenciais são: NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização. Em seguida, deve-se mencionar o título do documento (anais, atas, tópico temático, etc.), seguido dos dados de local de publicação, editora e data da publicação.

Exemplos:

IUFOST INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON CHEMICAL CHANGES DURING FOOD PROCESSING, 1984, Valencia. **Proceedings** [...] Valencia: Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos, 1984.

SEMINÁRIO DE MESTRADO, 2000, Rio de Janeiro. **Seminário** [...] Rio de Janeiro: IMA/UFRJ, 2000.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 20., 1997, Poços de Caldas. **Química**: academia, indústria, sociedade: livro de resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1997.

Evento no todo em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para o evento no todo, acrescidas do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* e outros). Quando se tratar de obras consultadas *online*, deve-se registrar, além dos elementos essenciais, o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em:, e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:.

Exemplo:

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos** [...]. Recife: UFPE, 1996. Disponível em: http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm. Acesso em: 21 jan. 1997.

Referências de trabalhos apresentados em evento: Congressos, Conferências, Simpósios e outros.

Os elementos essenciais são: SOBRENOME, Prenome (abreviado). Título: subtítulo (se houver) do trabalho apresentado, seguido da expressão *In*: NOME DO EVENTO, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização do evento, título do documento (anais, atas, tópico temático, etc), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.

Exemplos:

AMARAL, L. A. Atividade física e diferença significativa/deficiência: algumas questões psicossociais remetidas à inclusão/convívio pelo. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA, 4., 2001, Curitiba. **Anais** [...] Curitiba: SOBAMA, 2001. p. 30-31.

MOREIRA, V.X. Utilização de resíduos elastoméricos em materiais poliméricos. In: SEMINÁRIOS DE MESTRADO, 2000, Rio de Janeiro. **Seminários** [...] Rio de Janeiro: IMA/UFRJ, 2000. v. 22, p. 233-258.

Referências de documentos eletrônicos disponível em CD-ROM

CONGRESSO BRASILEIRO DE POLÍMEROS, 11., 2012, Campos do Jordão. **Anais** [...] Campos do Jordão: ABPol, 2012. 1 CD-ROM.

MARQUES, M.F.V.; MARINHA, A.B.A.S. Metallocene polyethylene with supported catalysts. *In*: ANNUAL TECHNICAL CONFERENCE, 56., 2003, Nashville. **Proceedings of** [...] Brookfield: SPE, 2003. 1 CD-ROM.

Referências de documentos exclusivamente em meio eletrônico

Quando se tratar de obras consultadas *online*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Incluem-se periódicos no todo, artigos ou matéria de revista ou jornal, boletim, monografia, eventos, etc.

NOTA 1: Não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes.
NOTA 2: Não sendo possível determinar o local ou a editora abrir colchetes e utilizar as seguintes expressões: *sine loco* - sem local - (neste caso, a cidade de publicação) = [*S.l.*]; *sine nomine* - sem nome - (editora) = [*s.n*].
NOTA 3: Não sendo possível determinar o local e a editora abrir colchetes e utilizar as expressões deste modo: [*S.l.*: *s.n.*]

Exemplo 1:

BROSETE, D.; MEDJAHED, F.; LECOURTIER, J; ROBIN, M.; Polymer adsorption/retention in porous media: effects of core wettability and residual oil. **SPE Advanced Technology Series**, [*s.l.*], v. 3, n.1, p.103-112, 1995. Disponível em: <http://www.onepetro.org/mslib/servlet/onepetropreview?id=00024149>. Acesso em: 18 jan. 2012.

GONÇALVES, F. B. **A história de Mirador**. [*S.l. : s.n.*], 1993.

Exemplo 2: **com o local de publicação**.

AWAD, W. H.; BEYER, G.; BENDERLY, D.; IJDO, W. L.; SONGTIPYA, P.; JIMENEZ-GASCO, M. M.; MANIAS, E.; WILKIE, C. A. Material properties of nanoclay PVC composites. **Polymer**, Oxford, v. 50, n. 8, p. 1857-1867, 2009. Disponível em: http://ac.els-cdn.com/S0032386109001244/1-s2.0-S0032386109001244-main.pdf?_tid=c0436138-a5bf-11e2-9627-00000aacb360&acdnat=1366025555_d777f5bd47d20367cb626bae23077c27. Acesso em: 10 jan. 2012.

HIRSCHBERG, A.; DEJONG, L. N. J.; SCHIPPER, B. A.; MEIJER, J. G. Influence of Temperature and Pressure on Asphaltene Flocculation. **Society of Petroleum Engineers Journal**, Dallas, v. 24, n. 3, p. 283-293, 1984. Disponível em: http://www.onepetro.org/mslib/servlet/onepetropreview?id=00011202. Acesso em: 10 ago. 2011.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO 17088**: Specifications for compostable plastics. Geneva, 2008. Disponível em: http://www.iso.org/iso/catalogue_detail.htm?csnumber=43373. Acesso em: 14 nov. 2012.

MAIA, J., L.; SANTANA, M,, H., A; RE, M., I.The effect of some processing conditions on the characteristics of biodegradable microespheres obtained by an emulsion solvent evaporation process. **Brazilian Journal of Chemical Engineering**, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 1-23, 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-66322004000100002&lng=en&nrm=iso&tlng=en. Acesso em: 22 maio 2013.

USA. Department Energy**. Doe´s enhanced oil recovery program – an archive of important results.** Washington, DC. 2008. Disponível em: http://www.fossil.energy.gov/programs/oilgas/eor/index.html. Acesso em: 01 abr. 2011.

O Uso do DOI

NOTA: O **DOI** (Digital Object Identifier) é um padrão para identificação de documentos em redes de computadores, como a Internet. Quando um programa navegador encontra um número de DOI, utiliza o prefixo para encontrar o banco de dados da editora.
A norma, sugere que, para os documentos acessados online, seja acrescido ao final da referência a informação de "Disponível em:" seguida da URL, acrescida de "Acesso em:" e indicação da data de acesso. É importante destacar que, nesse caso, a indicação da data de acesso é muito importante tendo em vista que a URL não é um link persistente e pode, a qualquer momento, perder o acesso ao documento.

Exemplos:

KROSSING, I.; SLATTERY, J. M.; DAGUENET, C.; DYSON, P. J.; OLEINIKOVA, A.; WEINGÄRTNER, H. Why are ionic liquids liquid? A simple explanation based on lattice and solvation energies. **Journal of the American Chemical Society**, Salt Lake City, v. 128, n. 41, p. 13427-13434, 2006. DOI: 10.1021/ja0619612. Disponível em: <http://pubs.acs.org/doi/abs/10.1021/ja0619612>. Acesso em: 05 jul. 2013.

CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2008. DOI 10.5007/2175-7941. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/index. Acesso em: 20 maio 2014.

Referências de patentes

Os elementos essenciais são: inventor (autor), título, nomes do depositante e/ou titular e do procurador (se houver), número da patente, data de depósito e data de concessão da patente (se houver). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo 1:

VICENTE, Marcos Fernandes. **Reservatório para sabão em pó com suporte para escova**. Depositante: Marcos Fernandes Vicente. MU8802281-1U2. Depósito: 15 out. 2008. Concessão: 29 jun. 2010.

OLIVEIRA, Luiz Cláudio Marangoni de; FERREIRA, Luiz Otávio Sara iva. **Scanner ressonante planar com atuação indutiva fortemente acoplada**. Titular: Universidade Estadual de Campinas. BR n. PI0801780-8 A2. Depósito: 12 fev. 2008. Concessão: 29 set. 2009.

Exemplo 2: patente disponível em meio eletrônico

BERTAZZOLI, R.; BEATI, A. A. G. F.; LAURINDO, E. A.; FORTI, J. C.; LANZA, M. R. V.; ROCHA, R.S. **Eletrodos de difusão gasosa modificados com catalisadores redox, processo e reator eletroquímico de síntese de peróxido de hidrogênio utilizando os mesmos**. Depositante: Universidade Estadual de Campinas. Procurador: Maria Cristina Valim Lourenço Gomes. BR n. PI0600460-1A. Depósito: 27 jan. 2006. Concessão: 25 mar. 2008. Disponível em: https://bv.fapesp.br/pt/papi-nuplitec/1041/eletrodos-de-difusao-gasosa-modificados-com-catalisadores-redox-e-processo-e-reator-eletroquimico-de . Acesso em 17 mar. 2018.

Nota: Observe que nos exemplos utilizados os autores ora estão com os nomes por extenso (ex. 1), ora estão abreviados (ex. 2).
Ao elaborar a lista de referências escolha um padrão.

Referências de enciclopédia e manuais / handbooks

Exemplos:

ENCYCLOPEDIA of Polymer Science and Engineering. 2. ed. New York: John Wiley & Sons, 1986.

KOOGAN, André; HOUAISS, Antônio (ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

HANDBOOK of fiber chemistry. 3. ed. Boca Raton: Taylor & Francis, 2007.

THAKUR, M. Solid-state polymerization. *In*: ENCYCLOPEDIA of polymer science and engineering. 2. ed. New York: John Wiley & Sons, 1986. v. 6, p. 123-127.

Referências de normas

Exemplo 1:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referência e elaboração. Rio de Janeiro: ABNT 2018.

PETROBRAS. **Biocombustíveis**: 50 perguntas e respostas sobre este novo mercado. Rio de Janeiro: PETROBRAS, 2007.

AMERICAN SOCIETY FOR TESTING AND MATERIALS. **ASTM D 3575-08**: standard test methods for flexible cellular materials made from olefin polymers. West Conshohocken: ASTM, 2007. Disponível em: http://enterprise2.astm.org/DOWNLOAD/D3575.1207483-1.pdf. Acesso em: 03 jan. 2012.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO/TS 14048**: environmental management – life cycle assessment. Geneva: ISO, 2002. Disponível em: http://www.iso.org/iso/catalogue_detail?csnumber=29872. Acesso em: 05 jun. 2011.

Exemplo 2: mais de um autor

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUA (Brasil); COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. Guia nacional de coleta de preservação de amostras: água, sedimento, comunidades aquáticas e efluentes líquidos. Brasília, DF: ANA; São Paulo: CETESB, 2011. 327 p. Disponível em: http://www.cetesb.sp.gpv.br/userfiles/file/laboratorios/publicacoes/guia-nacional-coleta-2012.pdf. Acesso em: 26 fev. 2015.

7.2 APÊNDICE (OPCIONAL)

O apêndice é um texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. É um elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

NOTA: Como o título APÊNDICE não apresenta indicativo numérico, deve ser centralizado (ABNT NBR 14724:2011).

Exemplo 1:

APÊNDICE A – APRESENTAÇÃO EM SEMINÁRIOS E CONGRESSOS

ENCONTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA EM MATERIAIS, 9., 2012, Florianópolis. **Anais** [...] Florianópolis: SBPMat, 2012.

Exemplo 2:

3 cm

APÊNDICE B – PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO TRABALHO

CARVALHO, C.M.; SILVA, M.P.S.L.S.; PADINHO, R. F. A digitalização das teses e dissertações do Instituto de Macromoléculas na recuperação da informação científica e tecnológica (1980-2004). *In*: CICLO DE ESTUDOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO,10., 2019, Rio de Janeiro. Apresentação oral.

FERREIRA, W. H; ANDRADE, C.T. Morfologia e propriedades reológicas de biocompósitos de amido termoplástico/argila organofilica. *In*: WORKSHOP DA REDE DE NANOTECNOLOGIA APLICADA AO AGRONEGÓCIO, 6., 2012, Fortaleza. **Anais** [...] Fortaleza: [s.*n*.], 2012.

LOUREIRO, T.S.; SPINELLI, L.; FERREIRA S.R.; LUCAS, E. F. Avaliação do comportamento de fases de macromoléculas asfaltênicas na presença de aditivos comerciais. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE QUÍMICA, 52., 2012, Recife. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ABQ., 2012. Disponível em: http://www.abq.org.br/cbq/2012/trabalhos/12/1392-14657.html. Acesso em: 13 maio 2018.

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. **Dataveni@**, São Paulo, ano 3, n. 18, ago. 1998. Disponível em: http://www.datavenia.inf.br/frame.artig.html. Acesso em: 10 set. 1998.

.

2 cm

ATENÇÃO: neste exemplo utilizamos um título que abrange um trabalho apresentado em CONGRESSO, SEMINÁRIOS, etc e também um artigo científico.
Observe que cada um segue as normas de trabalhos apresentados em eventos e de artigo científicos.

Exemplo 4:

APÊNDICE D – AVALIAÇÃO NUMÉRICA DE CÉLULAS INFLAMATÓRIAS TOTAIS AOS QUATRO DIAS DE EVOLUÇÃO

APÊNDICE E – AVALIAÇÃO DE CÉLULAS MUSCULARES PRESENTES NAS CAUDAS EM REGENERAÇÃO

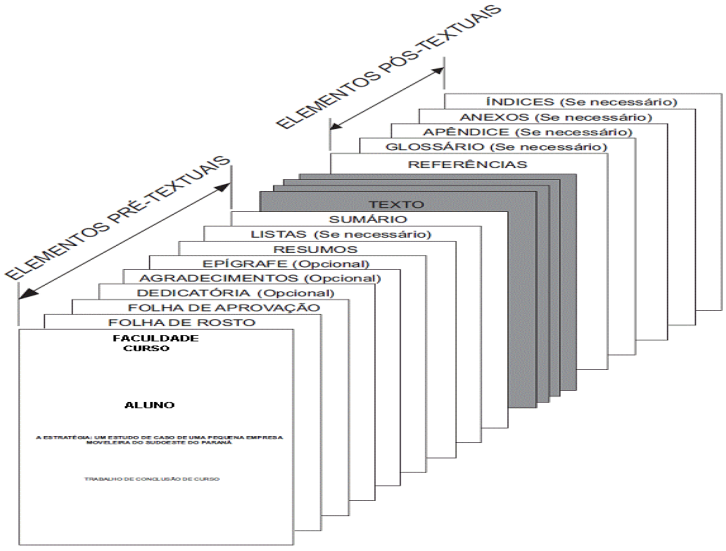
7.3 ANEXO (OPCIONAL)

O anexo é um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. É um elemento opcional. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identifi cação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.

NOTA: Como o título ANEXO não apresenta indicativo numérico, deve ser centralizado (ABNT NBR 14724:2011).

Exemplo:

ANEXO A – M**ODELO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS**



Exemplo 2:

ANEXO A – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE CONTAGEM DE CÉLULAS INFLAMATÓRIAS PRESENTES NAS CAUDAS EM REGENERAÇÃO – GRUPO DE CONTROLE I (TEMPERATURA...)

ANEXO B – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE CONTAGEM DE CÉLULAS INFLAMATÓRIAS PRESENTES NAS CAUDAS EM REGENERAÇÃO – GRUPO DE CONTROLE II (TEMPERATURA...)

8 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

8.1 LINGUAGEM

Usar linguagem técnica, impessoal, **nunca** na primeira pessoa (podemos observar = observa-se, pode-se observar). Especial cuidado deve ser tomado com a concordância verbal. Não usar frases longas, pontuando adequadamente o texto. Sugere-se conjugar os desenvolvimentos no pretérito (Verificou-se...; Foi verificado...; Os autores concluíram...; Adicionaram-se reagentes...).Termos em **inglês ou outras línguas** devem ser colocados em *itálico*. Esses termos devem ser evitados (procurar a tradução adequada em dicionários ou com o orientador, não inventar) ou podem ser citados com a explicação devida. Cuidado especial com as traduções de termos técnicos (consultar glossário de polímeros). Ex.: Smith *et al.* (significa e outros); polimerização *in situ* etc.

8.2 UNIDADES

Atenção: as unidades de medida devem estar afastadas do número por 1 espaço, exceto para %: Exemplo: 35% p/p; 25 ºC; 250 mL; 52 nm etc.

8.3 IMPRESSOS

Para os Seminários de Mestrado e Doutorado, imprimir 4 vias do original, grampear e entregar para os dois coordenadores da Disciplina e para os dois debatedores. Essas vias serão corrigidas pelos 4 colaboradores, os quais deverão entregá-las ao estudante ANTES da apresentação do Seminário, para correção e elaboração do documento final.
Essa versão final, em uma via, deve ser a mais perfeita possível, impressa em uma face, sem dobras, pois será o original de um livro que ficará na Biblioteca do IMA para consultas futuras. **Não deve ser encadernada nem grampeada, pois será encadernada posteriormente junto com os demais Seminários de outros alunos.** Para o Exame de qualificação não há necessidade de versão final. As Dissertações/Teses devem ser entregues encadernadas, de acordo com o padrão IMA, ficando a biblioteca com uma cópia e um CD e na secretaria apenas uma cópia em papel.

Para a Dissertação de Mestrado, imprimir 1 via do original, encadernar e entregar para os 3 membros da Banca Examinadora. Essas vias serão lidas pelos membros da banca antes da Defesa de Dissertação de Mestrado, e servirão de guia para as perguntas e observações que serão feitas ao aluno na Defesa. Elas serão entregues ao aluno após a Defesa, para correção e incorporação de sugestões ao documento final.

Para a Tese de Doutorado e Exame de Qualificação, imprimir 4 vias do original, encadernar e entregar para os 4 membros da Banca Examinadora. Essas vias serão lidas pelos membros da banca antes da Defesa do Exame/Tese de Doutorado, e servirão de guia para as perguntas e observações que serão feitas ao aluno após a Defesa. Elas serão entregues ao aluno após a defesa, para correção e incorporação de sugestões ao documento final.

8.4 EXPOSIÇÃO ORAL

a) Seminário de Mestrado/Doutorado

Duração: Quarenta minutos, rigorosamente. Abaixo de 30 minutos, o estudante será eliminado (conceito D). Acima de cinquenta minutos, será interrompido.

b) Dissertação de Mestrado/Tese de Doutorado

Duração: Cinquenta minutos, rigorosamente. Abaixo de 30 minutos, o estudante será eliminado (conceito D). Acima de sessenta minutos, será interrompido.

c) Exame de Qualificação

Duração: Até trinta minutos, rigorosamente.

Figuras e Tabelas que não estão no manuscrito podem ser incluídas na exposição oral (apresentação de *slides*).

Usar linguagem formal, impessoal e técnica para a apresentação. É necessário treinar a apresentação oral, evitando gírias, repetições e pausas exageradas. Não falar apressadamente, mas explicar bem o que se deseja apresentar.

Cuidado especial na qualidade dos *slides* (figuras e letras grandes). Seguir o modelo de documento (*template)* do IMA para apresentação (disponível no *site* do IMA ou com o professor responsável pela disciplina de Seminário). Não colocar textos longos no *slide*, pois as explicações e discussões devem ser faladas e não escritas. Se preferir, colocar esquemas com setas para facilitar a exposição oral. Dê preferência às figuras, e ilustre bem os *slides* para uma apresentação agradável. Podem ser abordados trabalhos com figuras e tabelas que não estão no manuscrito por limitação de número de páginas.
Experimentar o arquivo na sala de apresentação com antecedência, para não haver problemas de compatibilidade com o programa no momento da apresentação. Tenha também em mãos uma cópia da apresentação convertida para o formato pdf. Este formato pode ser lido pela maioria dos computadores, independentemente das fontes instaladas, tipos de imagens ou do sistema operacional. Por precaução, envie para si mesmo, por e-mail, os arquivos que utilizará na apresentação.

8.5 DEBATEDORES

Para os Seminários, serão selecionados dois debatedores que deverão fazer pelo menos 3 perguntas cada para o estudante palestrante, além de corrigir o manuscrito para o aluno aperfeiçoar a versão final. **Um estudante será selecionado aleatoriamente durante a apresentação oral para fazer uma pergunta ao palestrante.**

8.6 CONCEITO

Serão avaliados: qualidade do manuscrito; aprofundamento no assunto; exposição oral (desembaraço, tempo de exposição); presença nas aulas e palestras (Seminários); respostas às perguntas dos debatedores ou banca; desenvoltura como debatedor.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação**.** Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6027:** informação e documentação-sumário - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028**: resumos**.** Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520:** informação e documentação - citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BIBLIOTECA DA UCS. Blog da […] Disponível em: https://bibliotecaucs.wordpress.com/2019/04/09/abnt-6023-lista-de-referencias/. Acesso em: 07 fev. 2019.

BIBLIOTECA FEAUSP. Disponível em: https://bibliotecafea.com/2012/09/21/tabela-e-quadro-diferencas/. Acesso em; 14 mar. 2017.

COELHO, L. W.; JUNQUEIRA, G. M. A.; Machuca - Herrera, J. O.; MACHADO, S. de P.; MACHADO, B. da C. Aplicação de mecânica molecular em química inorgânica. Química nova, São Paulo, v. 22, n. 3, p. 396-404, 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/qn/v22n3/1093.pdf. Acesso em: 14 mar. 2017.

DAL BO, M.; CARDOSO, A. P. G.; TANCREDO, C.; MERGEN, I. Z.; DONEDA, R. N.; NOVAES, A. F. ; FARIA, D. C. de. Reciclagem de embalagens poliméricas contendo filme de alumínio metálico via processamento químico. **Polímeros**, São Carlos. v. 21, n. 4, p. 335-339. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/po/v21n4/aop_0771.pdf. Acesso em: 22 mar. 2013.

DICIONÁRIO informal. Disponível em: http://www.dicionarioinformal.com.br/. Acesso em: 22 mar. 2013.

DICIONÁRIO informal. Disponível em: http://www.dicionarioinformal.com.br/significado/et%20al./5516. Acesso em: 13 mar. 2012.

ESTUDO APEXBRASIL - Perfil alimentos, bebidas, agronegócio EUA. Disponível em: https://pt.slideshare.net/24x7COMUNICACAO/perfil-alimentos-bebidasagroeua2014final. Acesso em: 14 mar. 2016.

EXCEL easy. Como fazer gráficos no excel. Disponível em: http://exceleasy.com.br/2015/11/22/grafico-no-excel/. Acesso em: 16 mar. 2016.

FLEURY, M. T. L; FLEURY, A. Construindo o conceito de competência. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 5, n. esp., 2001, p. 183-196. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552001000500010. Acesso em: 12 jan. 2019.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2012.

SARON, C.; FELISBERTI, M. I. Ação de colorantes na degradação e estabilização de polímeros, **Quimica Nova**, [*s.l.*], v. 29, n. 1, p. 124-128, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/qn/v29n1/27867.pdf. Acesso em: 01 mar. 2011. Uso da figura p. 124.

SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÕES DA UFRJ. Ficha Catalográfica. Disponível em: http://fichacatalografica.sibi.ufrj.br/. Acesso em: 14 out. 2014.

VENTURI, V.; CATALUÑA, R. Propriedades físico-químicas do di-tae (di-terc-amil éter), um novo aditivo para motores de combustão interna. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE QUIMICA, 40., 2009, Porto Alegre. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ABQ, 2009. Disponível em: http://www.abq.org.br/cbq/2009/trabalhos/3/3-137-6412.htm. Acesso em: 22 mar. 2013.

VIDOTTI, M.; TORRESI, R.; TORRESI, S. I. C. de. Eletrodos modificados por hidróxido de níquel: um estudo de revisão sobre suas propriedades estruturais e eletroquímicas visando suas aplicações em eletrocatálise, eletrocromismo e baterias secundárias. **Química Nova,** São Paulo, v.33, n.10, p. 2176-2186, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/qn/v33n10/30.pdf. Acesso em: 22 mar. 2013.

ANEXO A – LINKS E VÍDEOS DE FORMATAÇÃO TEXTUAL

INSERINDO numeração apenas em algumas páginas do Word 2013 ou 2010. Disponível em: http://www.infowester.com/numeracao_word_2013.php. Acesso em: 02 maio 2013.

NUMERAÇÃO a partir da introdução, como fazer?. Disponível em: https://2minnutos.wordpress.com/2014/02/16/numeracao-a-partir-da-introducao-como-fazer/. Acesso em: 20 mar. 2014.

COMO numerar página (quebra de página). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0f7bwiX39yA. Acesso em: 20 abr. 2014.

NORMAS ABNT 2015 (Formatação e Inserindo Nº de Páginas). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=OmqxuRRh0r8. Acesso em: 23 jul. 2015.

COMO fazer sumário automático. Disponível em: http://www.tudosobremonografia.com/2011/02/como-fazer-um-sumario-automatico-word.html. Acesso em: 20 abr. 2015.